ANO 32. SEXTA-FEIRA, 15 DE AGOSTO DE 1952 N.º 10.670

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: 2 0271, 2 0272 e 2 0273
ENDEREÇO TELEGRAFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRÁFICA
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISOSTOMO DE SA
NUMERO AVULSO: 80 CENTAVOS

CRONICA DE PARIS

Entrou numa fase nova o problema do rearmamento dos países do Pacto do Atlântico

PARIS, Agosto. — O problema do rearmamento atlantico entrou numa fase nova, sob a pressão das exigências económicas. E' o começo de uma reviravolta que assinala o predominio das potências europeias. E' sabido que estas sustentaram sempre—sobretudo na Conferência de Ottawa—que, ao estabelecer os planos de rearmamento, os participantes do Pacto do Atlantico deviam, sobretudo, ter em conta as suas possibilidades financeiras. A sua tese era que o rearmamento não devia prejudicar o seu ressurgimento económico, que tantos esforços e sacrificios lhes tinha custado.

Este ponto de vista nem sempre foi partilhado pelos Americanos, que defendiam o seguinte principio: acima de tudo, o rearmamento, sem atender de maneira nenhuma aos aspectos económicos. Parece agora que a posição americana se tornou indefensável. Na Inglaterra, o Governo do sr. Churchill encara a hipótese de diminuir a cadência do seu esforço de rearmamento. Quanto á França, a situação apresenta-se ainda sob aspectos mais dramáticos.

As ilusões de Lisboa

E' sabido que os acordos da Conferência de Lisboa, em Fevereiro ultimo, determinaram os esforços militares e financeiros dos países participantes do Pacto do Atlantico. Pelo que dizia respeito á França, ficou assente que despenderia 1.400 biliões de francos franceses por ano, incluindo os encargos da guerra da Indochina. Mas para lhe permitir que fizesse este esforço, os Estados Unidos concediam-lhe um auxilio de 170 biliões de francos franceses, dos quais 70 biliões sob a forma de encomendas de material de guerra

(Continua na 7.ª pag.)

Os noivos, após o seu desembarque no aeroporto, recebem os cumprimentos do embaixador do seu país

Em viagem de núpcias

Anthony Eden e sua esposa chegaram esta tarde de avião a Lisboa

O publico habitual dos dias feriados no aeroporto, que ali acorre na mira de assistir ao curioso movimento do campo, era hoje mais numeroso, atraido pela noticia da chegada do ministro dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha e por sua esposa. O sr. Anthony Eden, contudo, anunciou que gostaria que a sua viagem fosse rodeada da maior discrição e as autoridades portuguesas esforçaram-se por corresponder amavelmente ao seu desejo. Por esse motivo, pouco antes da chegada do avião da carreira de B. O. A. C., intensificou-se o serviço de vigilancia á porta do aeroporto e no interior do edificio, onde aguardavam apenas a chegada do casal de noivos o embaixador da Inglaterra, o adido naval, amigo pessoal do sr. Eden, e o sr. capitão Agostinho Lourenço, que dirigia pessoalmente os serviços da recepção.

Quando o avião aterrou e veio serenamente parar em frente da aero-gare, subiram apenas a bordo as autoridades policiais e sanitárias, incumbidas do expediente da chegada e, pouco depois, descia, sorridente, a sr.ª de Anthony Eden, em solteira miss Clarissa Spenser Churchill, elegantissima, com um belo casaco de viagem branco sobre um simples vestido de seda, segurando nas mãos, enluvadas de castanho, uma malinha da mesma cor, condizendo, aliás, com os sapatos.

O ministro britanico desceu a seguir, em cabelo, com um fato cinzento um pouco «negligé» e o seu caracteristico chapeu preto de abas reviradas, apertado entre os dedos, atrás das costas. Logo a seguir, desembarcou o funcionário que os acompanha desde Londres, com duas pastas, pois o sr. Eden não poderá afastar-se, por completo, dos assuntos do seu departamento...

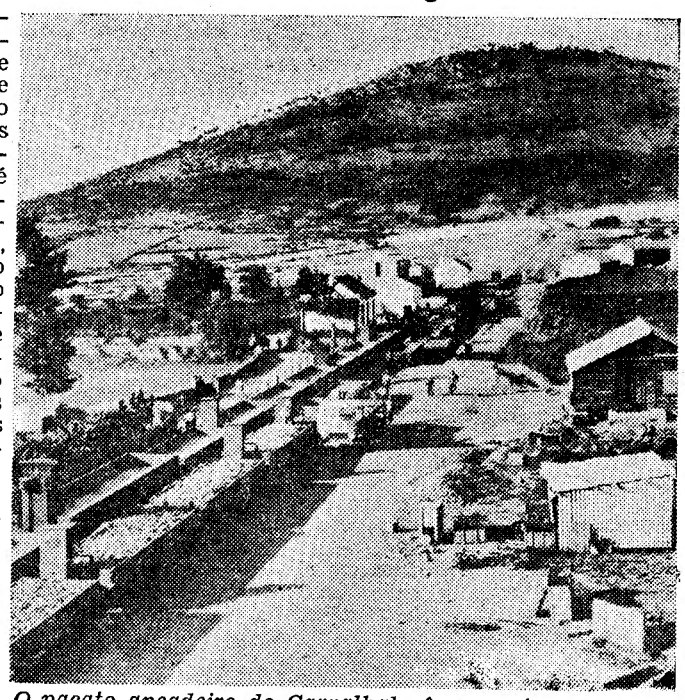
(Continua na página seguinte)

NOVA FONTE DE RIQUEZA

NO SUBSOLO DE TRAS-OS-MONTES — (3)

A exploração do ferro nas minas de Moncorvo está a transformar a vida da região

O começo da exploração dos jazigos de ferro de Moncorvo não teve apenas efeitos no limitado espaço das Fragas da Carvalhosa. Foi ali, é certo, que se verificaram as primeiras transformações, com o revolver do solo e a extracção imediata da matéria-prima, que se rendia sem dificuldades ao trabalho do mineiro. As transformações principiaram, assim, no alto da serra, discretamente afastadas das vistas de quem passava na estrada ou no caminho de ferro. Mas, á medida que a exploração se foi intensificando, com o aumento do pessoal e o desenvolvimento das instalações, toda a região foi passando por transformações, que se reflectem não apenas no aspecto da paisagem, como na própria vida local.



O pacato apeadeiro do Carvalhal vê aumentar a sua importancia, com os sucessivos carregamentos de minério

(Continua na página central)

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O ministro do Interior presidiu à inauguração de um pavilhão hospitalar em Valongo

PORTO, 15. *(Pelo telefone).*—A laboriosa vila de Valongo recebeu hoje, festivamente, o ministro do Interior, que veio presidir á inauguração do novo pavilhão do hospital de Nossa Senhora da Conceição da Misericórdia de Valongo, fundada em 15 de Agosto de 1905, pelo padre Joaquim Alves dos Reis. O primeiro pavilhão foi inaugurado em 15 de Agosto de 1919, e o que hoje se inaugurou começou a construir-se em 1945.

Nesta importante obra foram gastos 750 contes, tendo o Estado contribuido com 347, sendo de 227 de comparticipação do Ministério das Obras Publicas,70 de subsidio eventual do subsecretariado da Assistencia Social, e 50 contos do fundo de assistência do Ministério do Interior.

O novo pavilhão comporta 28 camas, incluindo seis quartos particulares, sala de operações, consultório médico, sala de tratamentos, secretaria e salão nobre. No conjunto, o hospital passa a ter 30 camas nas enfermarias e 10 quartos particulares. Para o apetrechamento do novo pavilhão foram gastos cerca de 100 contos, tendo o Estado, por intermédio da Comissão de Construções Hospitalares, concedido uma comparticipação de 93 contos.

A direcção clinica do hospital está a cargo do dr. João Alves do Vale, e a alta cirurgia a cargo do dr. Fernando Magano.

A população de Valongo, compreendendo bem o alcance desta excelente obra de assistência, manifestou, amplamente, o seu regozijo, recebendo o dr. Trigo de Negreiros, com grandes manifestações que demonstraram a sua gratidão pelas ajudas do Governo para a realização deste importante melhoramento.

Desde manhã cedo, a banda de musica de

(Continua na página seguinte)

O duque de Windsor

desmente que vá tomar parte num filme sobre Napoleão

ROMA, 15—O duque de Windsor que se encontra actualmente em Montecatini, desmentiu hoje a informação publicada por alguns jornais segundo a qual tencionaria tomar parte num filme sobre Napoleão. O duque acentuou que visitaria brevemente a ilha de Elba, mas como simples turista.—(F. P.).

A inauguração em Valongo
de um pavilhão hospitalar

(Continuação da página anterior)

São Martinho do Campo percorreu as ruas da vila, ao passo que, no ar, rebentavam morteiros, o que chamou as populações vizinhas que vieram participar da alegria dos valonguenses.

Pouco depois das 10 horas, chegou ao alto da serra a caravana de automóveis conduzindo o sr. ministro do Interior e autoridades superiores do distrito, que ali eram aguardados pelo presidente da Camara, dr. João Alves do Vale vice-presidente do Municipio Eduardo Joaquim Reis Figueira, provedor da Misericórdia João Lino Castro Neves, eng.º António Felgueira de Castro Neves; presidente da comissão concelhia da União Nacional, bombeiros, grupos desportivos, etc.

A guarda de honra ao representante do Governo foi feita pelas corporações dos bombeiros voluntários de Valongo e de Ermezinde, e, em frente ao edificio inaugurado, formando alas, estavam as representações dos organismos do concelho, crianças das escolas, colégios particulares, Mocidade Portuguesa, e muito povo, que tributaram ao sr. dr. Trigo de Negreiros uma carinhosa manifestação, cobrindo-o de flores. Após a chegada, o ministro do Interior inaugurou o pavilhão hospitalar, cortando uma fita branca que vedava a entrada principal do edificio, acto que foi sublinhado com grandes manifestações de alegria.

Em seguida foram visitadas as antigas e novas instalações do hospital, após o que foi lançada a benção pelo vigário capitular, monsenhor Pereira Lopes.

No salão nobre do edificio, realizou-se uma sessão solene, presidida pelo ministro, ladeado pelos srs. drs. Braga da Cruz, governador-civil do distrito, monsenhor Pereira Lopes, dr. João Alves do Vale, presidente da Camara e director clinico do hospital, dr. Manuel de Lemos, da comissão distrital da União Nacional, engenheiro Julio de Brito, tenente-coronel Moura de Eça, comandante da Policia de Segurança Publica do Porto, abade José dos Reis Paupério, provedor João Lino de Castro Neves, comandante do posto local da G. N. R., etc.

Usou da palavra o provedor que agradeceu a presença do sr. dr. Trigo de Negreiros, evocando com palavras de grande louvor a sua passagem pelo subsecretariado da Assistência Social.

A meio da sua oração foi descerrado pela sua nétinha Helena de Castro Cruz o retrato do ministro que se encontrava oculto pela bandeira nacional. O acto foi largamente aplaudido.

Continuando a agradecer todas as ajudas recebidas do Governo, do chefe do distrito e da camara local, o orador referiu-se, particularmente, a um grande benemérito, cujo nome não citou, pois ele deseja estar sempre anónimo.

Seguiram-se no uso da palavra o sr. dr. João do Vale, o padre José dos Reis Paupério e, por fim, o ministro que agradeceu o convite para assistir á inauguração do hospital,as palavras que lhe foram dirigidas e a gentileza que prova sempre a inauguração do seu retrato, pois como subsecretário ou como ministro não fez mais do que acarinhar a realização da obra que se deve ao esforço do seu provedor e dos elementos que lhe deram a maior colaboração. Evocou os grandes beneméritos, citando o nome do sr. Francisco de Magalhães, que não deseja que fique no anonimato, e até para estimulo de outros que bem podem seguir-lhe o exemplo.

O ministro terminou as suas considerações incitando que se faça todo o bem que for possivel. Encerrada a sessão, o sr. dr. Trigo de Negreiros encaminhou-se para uma das varandas do edificio, e ali recebeu mais uma homenagem da população valonguense. Dali, veio para o Porto, onde visitou a sede central dos serviços da Acção Social da Legião Portuguesa, em Massarelos.

Descerramento do retrato do sr. presidente da Republica

Na Rua Capitão Eduardo de Romero, um terço de legionários, sob o comando do capitão Barros Gomes, prestou guarda de honra e desfilou em continência diante do sr. ministro do Interior. A' volta do edificio aguardavam aquele membro do Governo o general Dias Costa, comandante geral da Legião Portuguesa, o comandante distrital, coronel Alberto Frazão, coronel Ferraz de Oliveira, pelo general Manuel Couto Junior, que está em Lisboa, comandantes e oficiais de todas as unidades militares, G. N. R. e Policia, capitães dos portos do Douro e de Leixões, presidente da Camara, reitor da Universidade, dr. Antão Santos da Cunha, coronel Serafim de Morais, etc.

Após breves cumprimentos, o sr. ministro do Interior descerrou o retrato do sr. presidente da Republica, no meio de uma prolongada salva de palmas.

Falou o sr. general Dias Costa, que agradeceu a presença do sr. ministro, fazendo em seguida justas referências á obra de Assistência Social da Legião, nascida no Porto, e que hoje é modelo de organização.

Falou depois o sr. dr. Trigo de Negreiros, que, em breves palavras, exaltou a figura do general Craveiro Lopes, que bem sucedeu ao saudoso marechal Carmona na alta magistratura da Nação, e se o País bem recebeu a noticia da candidatura do general Craveiro Lopes á presidência da Republica, para os legionários constituiu legitimo orgulho verem o seu antigo chefe dignamente prestigiado no lugar que merecia. Declarou que poucos sabem o que representa para esta cidade a obra que viu nascer e por isso sabe bem avaliar quantos esforços e dedicações foram necessarios. Honra-se de que o tivessem escolhido para assim prestar homenagem ao sr. general Craveiro Lopes.

A terminar disse:

«E' preciso que os legionários ocupem todos os lugares, porque os inimigos pretendem ocupar alguns».

Após esta cerimónia, realizou-se, no pavilhão da Legião, que funciona na Feira Popular, um almoço, a que assistiu elevado numero de pessoas, que está a decorrer á hora a que telefonamos.

MONS. UMBERTO MOZZONI

Mons. Umberto Mozzoni, auditor da Nunciatura Apostólica de Lisboa desde 1941, Prelado Doméstico de Sua Santidade, comemorou hoje as suas «bodas de prata» sacerdotais. Sua reverendissima celebrou missa na Cova da Iria, acto a que assistiram várias individualidades e o clero daquela diocese, destacando-se, entre a assistência pessoas de sua familia e mons. Marino Marani, alto funcionário da Suprema Sagrada Congregação do Santo Oficio. Durante o dia, mons. Mozzoni recebeu muitos telegramas de felicitações, entre eles do sr. cardeal-patriarca de Lisboa e dos prelados das várias dioceses do País.

FEIRA DE LAUSANA

A Feira de Lausana efectuar-se-á este ano de 13 a 28 de Setembro. A organização inclui secções agricola, industrial, de artesanato, comercial e turistica.

SUODERMINA
Combate o suor e seus efeitos.
Farmácia Macedo — Rua do Loreto, 71.

Praia das Maçãs
Pensão Santa Rita
(a 60 metros da Praia)
Optimas instalações. Quartos com casa de banho privativa, com água corrente quente e fria. Telefone 6.

FARMÁCIA PORTÁTIL «SARA»
É uma garantia contra qualquer incidente que a cada momento pode acontecer pela vida fora. Um simples arranhão pode trazer uma infecção bastante grave caso não seja devidamente tratado. Preço 50$00. Pode comprar na sua farmácia ou pedir á Rua do Loreto, 71—LISBOA

Eden foi muito aplaudido
à sua chegada a Lisboa

(Continuação da página anterior)

Ao fundo da escada, o embaixador da Inglaterra cumprimentou primeiro os recem-chegados, que foram logo, cortezmente, saudados pelas poucas pessoas que se puderam aproximar do aparelho.

Entretanto, um carregador transportava os volumes portáteis do casal —duas sombrinhas romanticas, duas maletas, uma caixa quadrangular e uma caixa de chapéus por certo enviada á pressa com este rótulo: *Simone Mimon, 9, Chesham Place — London, Mrs. Clarisse Churchill — 10, Downing Street.* Embrulhado em papel celofane, um ramo de flores pouco viçosas, atadas á pressa na hora da partida, com uma fita timbrada—«*Clorinda's Flowers Studio—London aeroport*».

Enquanto os jornalistas viam de longe a rápida operação de desembarque, o casal Eden, com as poucas individualidas que o rodeavam dirigiu-se para a alfandega nova do aeroporto, e ali cumpriram as formalidades minimas indispensáveis, ao mesmo tempo que se retiravam do porão as quatro malas, com um total de 60 quilos, que completavam a bagagem dos noivos.

Passado pouco tempo, o sr. Anthony Eden com a esposa, eram conduzidos para a saida do aeroporto, apenas molestados pelas objectivas dos fotógrafos, já que os jornalistas se limitavam a vê-los passar em silêncio—e de longe. E até o publico, apinhado num dos lados do edifício sentiu um tímido constrangimento para romper com as primeiras palmas, que alastraram depois, quando o casal chegou á rua.

Aí, depois dos cumprimentos amáveis do embaixador, do director do campo, do adido naval inglês, dos funcionários superiores da alfandega e do director da P. I. D. E., o casal e o funcionário que o acompanha, tomaram um automóvel posto á sua disposição pelo sr. capitão Agostinho Lourenço, que partiu rápidamente pela estrada do Porto, seguido apenas por outro carro com a bagagem, entre novas manifestações do publico que se apinhava nos passeios.

Uns minutos depois, o embaixador da Inglaterra seguia tranquilamente para a embaixada, no seu automovel, agora cheio de ramos de flores, com que a noiva foi presenteada á chegada. E o aeroporto voltou, pouco e pouco, a ter a sua fisionomia normal, nestes dias de intenso movimento das carreiras e afluência do publico domingueiro.

A partida de Londres

LONDRES, 15—Anthony Eden e sua esposa, Clarisse Spencer Churchill, chegaram ao aeroporto vinte minutos antes da partida do avião. Tinham passado a noite na residência do vice-presidente da B. O. A. C., Whitney Straight. A' partida assistiram apenas umas 50 pessoas. Não estava presente qualquer pessoa de familia.—(R.).

Recrudescem os ataques
da aviação
e da artilharia naval
na frente da Coreia

TÓQUIO, 15—Aviões americanos e australianos e navios americanos e da Comunidade Britanica, efectuaram hoje, vastos ataques a alvos terrestres, á retaguarda e ao longo da frente de batalha, na Coreia do Norte.

Nas costas ocidentais e orientais, artilharia naval destruiu abrigos comunistas. As peças de grande calibre do couraçado americano «Yowa» bateram alvos próximo de Kosong, na costa oriental. Aparelhos do porta-aviões britanico «Ocean» atacaram pontes rodo e ferroviárias, ao mesmo tempo que a fragata neo-zelandesa «Rotoiti» e o contratorpedeiro canadiano «Crusader» batiam concentrações de tropas comunistas.

A fragata australiana «Condamine», em colaboração com o contratorpedeiro britanico «Concord», travou um duelo com a artilharia comunista.

A Aviação do Extremo Oriente comunicou terem-se realizado fortes operações de apoio na frente de batalha e afirmou que tinham sido destruidos 60 abrigos durante as operações diurnas e nocturnas de quinta-feira.—(R.).

Syngman Rhee jurou fidelidade á Constituição

SEOUL, 15.—Sygman Rhee jurou a Constituição, esta manhã, como presidente da Republica da Coreia, numa cerimónia solene que se realizou diante do edifício do Capitólio, danificado pela guerra. Os generais Mark Clark, Van Fleet, todos os representantes das Nações Unidas e membros do corpo diplomático e do corpo legislativo da Republica sul-coreana, assistiram ao acto presenciado por uns 200.000 espectadores entusiastas. — (France Presse).

Elimine o mau hálito durante horas... num segundo!!!

Dissolva um comprimido de Clorodor na boca, e num instante o mau hálito devido ao tabaco, alimentos, bebidas, halitose, etc., desaparece.

Aumente a confiança em si próprio, anulando o mau hálito com Clorodor - à base de Clorofila, o verde natural das plantas.

Compre hoje na sua farmácia a nova embalagem de algibeira de 4 comprimidos por 3$00.

Tenha sempre em sua casa a embalagem económica de 20 comprimidos, 11$00.

JOÃO MACHADO DA CONCEIÇÃO & C.ª Lda.
Apartado 236 — Lisboa-Central

Dizem os leitores...

O transito na Avenida da Republica

Escreve-nos um «velho leitor» louvando que se esteja a construir, na Avenida da Republica, um passeio longitudinal entre as faixas de rolagem poente e crescente da via central, «para servir de refugio aos peões que a atravessam». «E', acrescenta, uma providencia indispensável, a não ser que se prefira abrir, naquela avenida, três ou quatro passagens subterraneas». Logo, porém, surge uma inquietação:

«Acabo, porém, de saber que certos automobilistas protestam contra aquela providencia, absolutamente indispensável para defesa da vida dos transeuntes», constantemente ameaçadas pela imprudencia de tantos condutores de automóveis.

Efectivamente, o transito torna-se particularmente perigoso naquela artérai, «onde não há sinaleiros, nems inais luminosos, nem suspensões do transito, nem refugios, nem passagens privativas».

Esperamos, por isso, que a disposição que a Camara está de construir ali a referida faixa de abrigo seja mantida, para segurança dos peões que, embora ás vezes não apareça, ainda assim são o maior numero.

As investigações
para a descoberta do assassino da familia Drummond

FORCALQUIER, 15—O comissário Sebeille, encarregado das investigações sobre o crime que vitimou sir Jack Drummond sua mulher e filha, esteve esta manhã na quinta «La Grand Terre» próximo do local do crime, onde interrogou, durante uma hora, o seu proprietário. Apesar da lentidão com que, aparentemente, decorrem as investigações, o comissário continua a ter esperança na solução do problema, e manifestou a opinião de que o assassino não se deve ter afastado muito do local do crime. —(F. P.).

Leiam o jornal humoristico
Tempos Fixe

Há um século

que se assinalam

coisas parecidas

com a actual febre

dos discos voadores

«Os discos voadores», actual motivo de preocupações e variadas interpretações, preocuparam já os nossos avós.

O astrónomo Vienot relata em 1873, no «Journal du Ciel», a passagem, pelos limites da nossa atmosfera, de «bolides de forma triangular». E Charles H. Ford, que nasceu em 1874 e dedicou 25 anos da sua existência á recolha de fenómenos que a ciência não explicava, entre os quais «bolides estranhos relata:

«De Dezembro de 1875 a 22 de Janeiro de 1876, o observatório do Rio de Janeiro registou a passagem de corpos volantes, uns luminosos e outros negros. Em Kattenau, na Alemanha, no amanhecer de 22 de Março de 1880, vários corpos luminosos surgiram no horizonte e passaram de Este a Oeste, rodeados de aurora ou círculo desumbrador.

Os Estados de Carolina do Norte, e do Sul, foram sobrevoados em 20 de Dezembro de 1893, durante vinte minutos, por coisas parecidas a enormes rodas e produzindo grande ruído».

E o comandante do navio britanico «Lady of the Yate», F. W. Banner, registou no seu livro de navegação, em 22 de Março de 1870: «A 5 graus e 47 minutos de latitude Norte e 27 graus e 52 minutos de longitude Oeste, observámos no ceu uma nuvem de forma circular, formada por uma coroa semi-circular, dividida em quatro partes, com uma cauda, e que se deslocava a grande velocidade na direcção oposta ao vento».

Por sua vez, o almirante Ommaney escreveu em 26 de Agosto de 1894, na revista «Natura»: «Observei no País de Gales um disco do qual saía um corpo de côr alaranjada».

Marcel Cartier, recordando a preocupação dos indigenas ao verem as grandes naus de Colombo, que se aproximavam da sua costa, pergunta por que havemos de negar a possibilidade de, pelo menos há um século, se estarem os habitantes de Marte aproximando de nós para nos descobrirem?

E conclue que, sendo assim, o havemos de saber, dentro dum ano, prazo pedido pelos cientistas do Radar para resolver a incógnita.

«Estamos vivendo uma corrida contra relógio, entre os nossos sábios e os de Marte, para saber quem é o primeiro a descobrir o outro, se o homem da terra ou o habitante de Marte—diz Marcel Cartier.

EXAMES na ACADEMIA DE CORTE MAGUIDAL

Terminaram, no passado dia 12, os Exames nesta Escola de Corte para alfaiates, os quais tiveram como Juri a Comissão de Estudos Técnicos do Grémio Distrital dos Industriais de Alfaiataria de Lisboa, constituida pelos Ex.mos Srs. Manuel Antunes Filipe, da Firma M. Antunes, Ld.ª; José Rodrigues, da firma do mesmo nome; e José Luis, da Firma Lourenço & Santos, Ld.ª.

Dos vinte e sete alunos, levados a exame, foram todos aprovados, com as seguintes classificações:

Curso de Corte de vestuário para homem: dois, com 15 valores; sete, com 16; sete, com 17; e, quatro, com 18.

Curso de Vestuário de Género alfaiate, para Senhora; um, com 16; três, com 17; e, três, com 18.

Em Setembro, próximo, abrem as novas matriculas, para o novo ano lectivo, cujas aulas abrem em Outubro.

Academia de Corte **Maguidal — R. da Palma 219, 2.º — Telef. 21366**

HOTEL DA ERICEIRA

ESPLENDIDOS QUARTOS, BOM SERVIÇO DE RESTAURANT, CLIMA AGRADÁVEL.

Produtos V. A. P. — PORTUGAL

V A' P

Elixir dentifrico concentrado

Formula inédita

Depositários gerais:

A' venda nas boas casas da especialidade

Ventura d'Almeida & Pena

Rua do Guarda Mór, 20, 3.º, Esq (a Santos) LISBOA

O auxílio à Jugoslávia

não visa a modificar

a sua política interna

WASHINGTON, 15. — A Secretaria de Estado anunciou, na noite passada, que as potências ocidentais iam conceder durante mais um ano auxílio económico á Jugoslávia, a bem da segurança mundial e sem o pensamento de afastar a Jugoslávia do comunismo.

Numa exposição geral sobre as relações com o regime de Tito, aquela Secretaria diz que o facto da Jugoslávia ter quebrado com Moscovo e a política ocidental de encorajar esse rompimento tinham sido «factores importantes para diminuir a ameaça de agressão soviética na Europa. E é de lembrar que é esse o objectivo primário da nossa política para com a Jugoslávia».

«Um exemplo concreto foi o encerramento da fronteira jugoslava para as guerrilhas comunistas que combatiam na Grécia. Isto veio a ser um factor primordial para se pôr fim á guerra, nesse país. Com a Jugoslávia firme contra Moscovo, a Grécia tem a sensação de segurança de que necessita para continuar com o trabalho de reconstrução».

Outros resultados da nova ligação ocidental com a Jugoslávia citados no sumário incluem a aquisição de materiais estratégicos, tratamento satisfatório dos Americanos e adesão da Jugoslávia ao grupo ocidental, nas Nações Unidas.

A Grã-Bretanha, a França e os Estados Unidos comprometeram-se a dar á Jugoslávia cerca de 100 milhões de dólares de auxílio, no próximo ano, segundo afirmaram diplomatas, que indicaram este numero depois da Secretaria de Estado ter publicado uma exposição sobre as relações com o regime do marechal Tito.

Esses diplomatas afirmaram que os Estados Unidos se tinham comprometido a dar este ano 78 milhões de dólares de auxílio á Jugoslávia, juntamente com 12 milhões e 600.000 dólares da Grã-Bretanha e 8.400.000 dólares da França.

A Secretaria de Estado declarou que o marechal Tito tinha feito grandes esforços para conseguir pleno apoio do seu povo e aumentara e reforçara o Exército e aliviaria a colectivização comunista. «Em assuntos que respeitam aos Jugoslavos como indivíduos livres, melhorou até certo ponto a posição imediata da população, quanto a liberdade civil e religiosa»—prossegue a Secretaria de Estado. «Todavia, não devemos dar significado indevido a essas alterações internas nem devemos tentar torná-las o objectivo primário da nossa política, que se baseia e deve continuar a basear-se nos nossos próprios interesses como nação. Subsiste o facto de Tito saber que há um limite para além do qual ele não pode ir para continuar a receber o nosso auxílio. Nós também sabemos, por outro lado, que há um limite que Tito não ultrapassará, como comunista. Não esperamos convertê-lo».—(R.).

VIDA MUSICAL

A banda da G. N. R. no Pavilhão de Desportos

No próximo domingo, das 15 ás 17 horas, a banda da G. N. R. dará um concerto no Pavilhão de Desportos. A iniciativa de mais este concerto é da Camara Municipal, sendo livre a entrada do publico.

PARA OS NOSSOS POBRES

Correspondendo ao apelo dirigido aos nossos leitores «Para salvar uma Maria» recebemos mais 20$00, de J. M.

Para a compra de um aparelho para um aleijado, que também recomendámos aos nossos leitores recebemos 100$00 de F. M. S.

Registamos e agradecemos.

O PRIMEIRO PASSO ANTES DUMA VIAGEM..

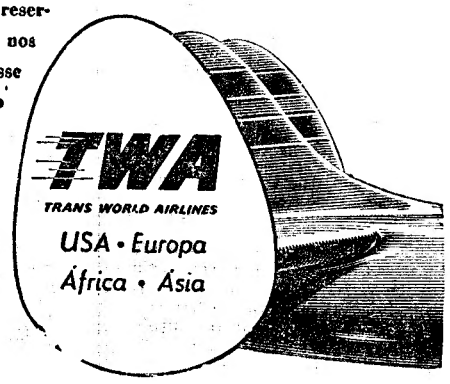
consulte o seu agente!

Uma viagem plancada com antecedência torna-se muito mais agradável. Consulte portanto, o seu agente de viagens. Sem qualquer acréscimo o agente terá o cuidado de reservar as passagens pela rota mais rápida e atraente, com todas as ligações asseguradas, incluindo todos os pormenores... paragens em caminho, excursões locais, reservas de lugares, e acomodações nos hoteis. Não se esqueça que esse serviço é grátis, e que o preço da passagem é igual ao da companhia

Eis como o agente pode auxiliá-lo:

1. Indicando a melhor via.
2. Sugerindo pontos a visitar.
3. Fixando os percursos e excursões.
4. Determinando a despesa total das férias, de acordo com o seu orçamento.
5. Conseguindo os vistos e dando informes sobre documentação requerida e regulamentos alfandegários.
6. Salvaguardando o seu dinheiro com a aquisição de «Travellers checks».
7. Fazendo todas as reservas de passagens e hoteis.

Publicado no intuito de viajar com o maior prazer na...



O ano agrícola

mostra-se incerto

pois algumas culturas

estão prejudicadas

pelas condições do tempo

Os Serviços de Estatística Agrícola do Instituto Nacional de Estatística completaram e já distribuiram o seu boletim sobre o estudo das colheitas referentes ao mês de Julho. Nesse documento se considera que aquele mês decorreu com temperaturas muito próximas do normal, pois apenas em dois dias se registou calor intenso cujos efeitos se fizeram sentir principalmente nas vinhas, já anteriormente prejudicadas por ataques de míldio. Entretanto, o tempo seco verificado na primeira parte do mês havia sido favorável aos trabalhos da época, embora nos últimos dez dias alguns aguaceiros, por vezes acompanhados de trovoadas, tivessem prejudicado as debulhas e causado prejuizos nas culturas em algumas localidades. Em contra-partida, as culturas de primavera lucraram com as chuvas, continuando a ser prometedor o aspecto dos milharais tanto de sequeiro como de regadio. Também os batatais, exceptuando aqueles que sofreram grandes ataques de míldio, apresentam regular aspecto vegetativo.

Dum modo geral, a cultura do arroz apresenta-se animadora, esperando-se um rendimento médio semelhante ao obtido no ano passado e superior em 25 % á média do ultimo quinquénio. E' muito variável, de região para região, o desenvolvimento dos arrozais, encontrando-se alguns já na fase de espigamento, ao passo que outros ainda foram plantados durante o mês de Julho.

Dos olivais continua a esperar-se uma produção superior ao normal em anos de contra-safra; no entanto, a queda de azeitona durante o mês fez baixar a cota de previsão anterior de 66,6 para 57,2.

As fruteiras, sobretudo, as macieiras, estão quase despidas de frutos e a pequena quantidade existente está muito atacada pelo pedrado e pela mosca da fruta. O calor, provocando abundante queda de frutos, reduziu mais ainda a fraca colheita que se esperava.

As ceifas dos cereais praganosos ficaram praticamente concluídas em Julho. As condições de conservação certamente vão ser precárias, sendo de prever fortes ataques de gorgulho e de «tinhas», se não forem adoptadas as necessárias precauções, visto que muitos cereais estão a ser debulhados humidos. Os grãos e as palhas ficaram com a cor alterada, escura, e os pesos específicos são muito baixos.

Os montados continuam a apresentar-se com aspecto duvidoso, levando a crer que a próxima montanheira será ligeiramente inferior (—1,6 %) á do ano passado.

Nas feiras e mercados nota-se abundancia de produtos agrícolas que se vendem por preços baixos.

Devido ao mau ano vinícola que está correndo, verifica-se já maior procura de vinho, acompanhada de ligeira subida no preço.

INDIGESTÃO ÁCIDA?

As pastilhas RENNIE dão-lhe alívio instantâneo!

Indigestão? É a altura de tomar as Rennies. Basta chupar duas pastilhas uma após outra. As Rennies contêm uma combinação, doseada, de ingredientes anti-ácidos que são dissolvidos pela saliva e vão directamente ao seu estômago perturbado. Elas restauram ràpidamente o equilíbrio ácido, suprimindo a sensação da náusea. Se *não* conseguir alívio rápido com as Rennies, procure então o seu médico. Todas as farmácias vendem as Rennies em pacotes de 100 e de 25.

PASTILHAS

RENNIE

Teatros e Cinemas

Atrás do reposteiro

A vedeta da companhia de revistas do Teatro Avenida, será a artista Milu, que na revista «O' Rosa arredonda a saia» terá duas intervenções em papeis propositadamente escritos para o seu feitio artistico.

—Regressou da Povoa o «ballet» Lusitano, que brevemente segue para a Figueira da Foz.

—Para a peça «A sereia da Terra e do Mar» foi contratado o actor Pisani Burnay.

—Deve ser estreado hoje, no Teatro Restauração, de Luanda, a revista «O País do Fado», a terceira que a companhia de revistas dirigida por Giuseppe Bastos ali representa.

—E' o ponto teatral António Tavares que fará parte da nova companhia de declamação, que se está a organizar para o Teatro Maria Vitória.

—O Circo Mariano, prosseguindo na sua digressão pela Provincia, estreia-se brevemente em Sines.

—A actriz Maria Florinda está indicada para o elenco da companhia em organização para o Teatro Apolo.

—Termina no dia 31 o seu contrato com o empresário Vasco Morgado o actor João Villaret.

—A actriz Celia Gámez, com a sua companhia, estreia-se na próxima semana no Teatro Calderon, de Barcelona.

—A vedeta Carmen de Lirio realizou em Barcelona um espectáculo de despedida, pelo motivo de brevemente seguir para Itália, onde vai ser a protagonista do novo filme de Walter Chiari.

Teatro português

traduzido em França

A conhecida publicação francesa «La Révue de Théatre» inseriu há pouco a tradução completa da peça de Luís Francisco Rebelo «O dia seguinte». A tradução é de Claude Freches, professor da Escola Francesa em Lisboa, e o título com que apareceu é «Le rendemain».

Luís Francisco Rebelo, que há muito firmou os seus créditos em assuntos de teatro, revelando-se um crítico consciencioso e sabedor, vê assim agora reconhecidos no estrangeiro os seus méritos de autor.

Teatro de amadores

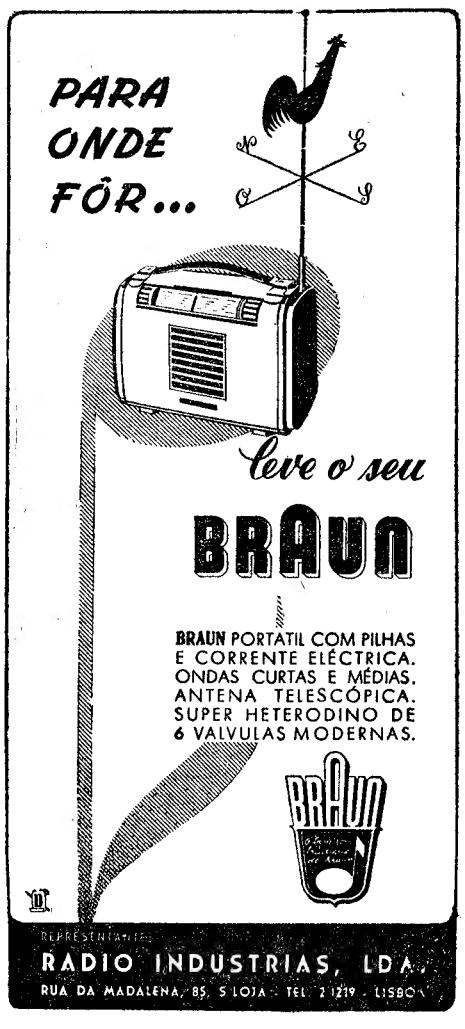
O Grupo Dramático Irene Isidro leva a efeito, no próximo dia 21, pelas 21 e 30, na Casa de Lafões, uma festa de homenagem ao seu director, o artista dramático Manuel Tavares, que representará um numero de homenagem á memória de Eva Perón, da autoria do poeta Vitriato Pimentel. Na festa colaboram vários artistas de teatro e da rádio. Os bilhetes podem ser pedidos pelo telefone 20562.

COLÓNIAS DE FÉRIAS

EVORA, 14—Seguiram hoje para Sines, onde ficarão em estágio durante 20 dias, á beira-mar, 70 filiados da Mocidade Portuguesa, da Delegação Provincial do Alto Alentejo, que constituem o 1.º turno beneficiado este ano, por esta Delegação Provincial.

Homenagem a um benemérito

ALBERGARIA-A-VELHA, 14.—No próximo dia 31, ás 13 horas, realiza-se, nesta vila, um almoço de homenagem ao sr. comendador Augusto Martins Pereira, personalidade de grande destaque nesta região.



Spencer Tracy

vai deixar o cinema

ESTOCOLMO, 15—O artista cinematográfico Spencer Tracy declarou que terminará a sua carreira de artista de cinema logo que acabe o actual contrato com a Metro Goldwyn Mayer, o que sucederá daqui a três anos.

Encontra-se na Suécia numa curta visita de três dias e segue para a Noruega, para pescar e descansar.—(L.).

Terças-feiras clássicas no Tivoli

Na próxima sessão, exibe-se o célebre filme «As Olimpíadas», comentado por Tavares da Silva

A próxima sessão das terças-feiras clássicas é dedicada aos Jogos Olímpicos. Exibe-se o célebre filme «As Olimpíadas». Será comentado pelo distinto desportista, jornalista e crítico Tavares da Silva, que não deixará de falar nas recentes Olimpíadas de Helsinquia.

«Justiça do céu»!

O novo filme português, hoje, no Coliseu. Amanhã, «matinée»

E' com o maior entusiasmo e alegria que o publico vai hoje ao Coliseu para ver o novo filme português «Justiça do céu», que ontem ali se estreou com grande sucesso. E' uma realização do jovem cineasta Vitor Manuel, que reuniu á sua volta uma pleiade de jovens intérpretes e que conseguiu, sem duvida, mercê de esforços insuperáveis, realizar uma obra que, embora simples e modesta, revela uma força de vontade tenaz e prometedora de novos empreendimentos futuros. Além deste filme, três documentários culturais de Adolfo Coelho, um nome já sobejamente conhecido.

Amanhã, sábado, «matinée».

-o-o-o-

Primeiras exibições

«Rapsódia da Vida», no São Jorge

Estamos convencidos que, em Portugal, o grande escritor inglês Somerset Maugham é mais conhecido através do cinema, do que pelos seus livros. Isto significa que a sétima arte, serve para alguma coisa, mais do que para entreter as multidões. Ontem, estreou-se, no São Jorge, mais uma série de novelas do famoso autor de «Servidão humana» que ainda é o seu mais penetrante e implacável romance, no qual se destacam alguns personagens que ficarão para sempre na literatura, na mais substantiva realidade.

Somerset Maugham é um observador cruel, apaixonado, e também guloso, irónico, do chamado espectáculo da vida. Não tem dela um conceito formal, não a segue, ou observa, através das suas superficies convencionais. Prospecta-a para lá das máscaras, indiferentes de todos os dias, com uma voluptuosa crueldade. Daí o quer que seja de cirurgia analitica nas suas obras, e também, de certa maneira, um parentesco novelistico com Oscar Wilde. Tanto um, como outro, nas suas épocas respectivas, são dois rebeldes ao formalismo social, idênticos na paixão do paradoxo, na objectivação de assuntos estranhos, na subtileza em frizar contrastes e contraditar os lugares comuns e os preconceitos mundanos. Se o primeiro é, porventura, mais denso de um agudo e duro realismo que disseca não só as almas mas os corpos, o segundo era mais brilhante no manejo da frase critica e incisiva, através do romantismo da época vitoriana.

«Rapsodia da Vida» é constituida por três novelas, sendo, a ultima, «Gigolo e gigolette», sem duvida, a melhor. De que se trata? De uma acrobata que todas as noites, na esplanada de um hotel de luxo de Monte Carlo, arrisca a vida, subindo uma escada vertical, de vinte e quatro metros de altura, para lá de cima se atirar sobre um tanque em chamas, que não tem de profundidade mais de metro e meio. Enquanto os milionários, entre o caviar e as trutas, experimentam a sensação arrepiante, uns julgando que há um «truc» no numero, outros esperando, pacientemente, um acidente fatal—a pobre artista sofre, física e moralmente. Tem medo! A morte abraça-a, não a deixando dormir. De dia para dia, está mais nervosa. Rebela-se, não quer trabalhar, e, para se ver livre daquele pesadelo, vai jogar no pano verde, o dinheiro que o amante acumulou, tentando assim escapar á morte por um golpe da sorte. Escusado será dizer que perde tudo, até mesmo, o amante, que a increpa. No entanto, ela sobe a escada trágica. O seu corpo treme. Em baixo, está o abismo. E' a sua ultima façanha, sentimo-lo todos. O que se passa depois não deixa de ser, rigorosamente, psicológico e de um efeito crispante. O que poderá deter a tragédia? Só o amor? Mas quando? Chegará a tempo? O segundo decisivo inscreve-se, com ansiedade, no coração do publico.

As outras duas novelas são assás curiosas, ainda que com outro recorte—o da comédia. Numa, a «Cigarra e a Formiga», Maugham inverte a fábula, focando dois irmãos, o que trabalha e o que esbanja, o económico e pautado, e o alegre e fantasista, para dar a vitória ao ultimo num anedota cinica e sorridente; e na outra, conta-nos, com subentendidos, o cruzeiro de uma mulher faladora, num barco em que é a unica pasasgeira. Fala sempre, e aquela chuva implacável de palavras é tão copiosa, que o comandante ordena a um criado que lhe faça a corte, unico meio, supõe-se, de a remeter ao silêncio. Nesta, Maugham deu-nos um caracter feminino tipico. Bom desempenho. Gerald Shaw que brevemente regressa ao seu país deu-nos uma rapsódia de Tschaikowsky, fazendo-se aplaudir.—*Visor 42.*

«Más companhias», no Politeama

Eis um filme que nos dá um aspecto pouco conhecido do formalismo judicial dos Estados Unidos. O realizador foca o problema que envolve as delinquentes que desfrutam de liberdade vigiada, até execução da sentença dos tribunais. Para protagonista escolheu uma mulher. Talvez que, por detrás das grades, o mal seja menor. Pelo menos, ali, não há a desconfiança, a suspeita, o espectro, a sombra perseguidora, numa infinita e espicaçante tortura. Entre as duas mulheres, a vigiada e a vigilante, estabelece-se uma luta que, a certa altura, envolve também os seus corações.

«Más companhias» é uma história de palpitante interesse. Arrancada á realidade, com o minimo da ficção obriga-nos não, apenas, a pensar, mas a sentir, compartilhando, com simpatia o sofrimento da pobre condenada. Triunfará ela? Deixará de ser o pobre ente ansioso, receioso, que embora metido num circulo de ferro, se eleva moralmente, para viver á sua vontade, num mundo livre e melhor? O ponto de interrogação é dramático, mas John Cromwell, com a sua obra intensa, mesmo vigorosa, responde cabalmente. Bom desempenho, com Lisabeth Scott, Jane Greer e Dennis O' Keep. Complementos vários.—*Visor 12.*

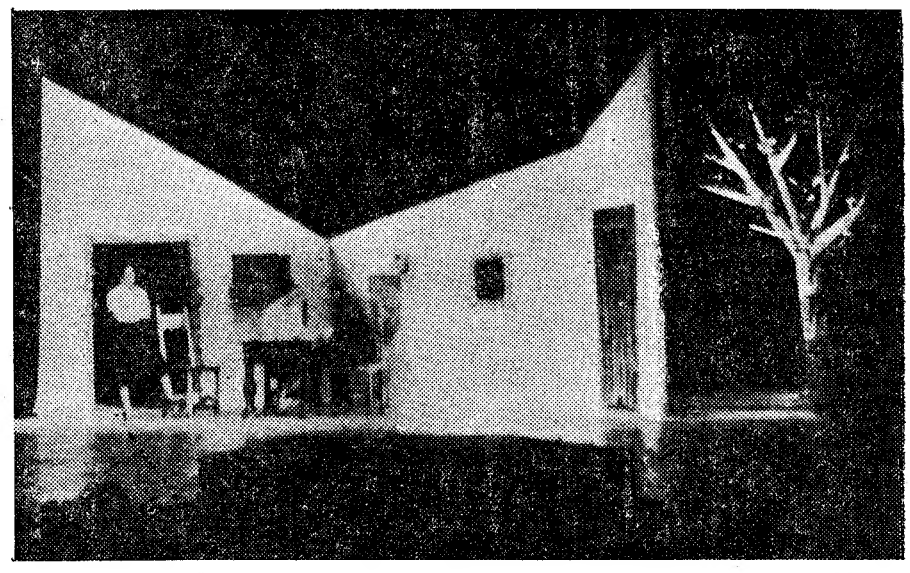
«Justiça do céu», no Coliseu

Tem-se gasto ao retardador tantos milhões de escudos, no cinema nacional, que o filme ontem estreado, no Coliseu, merece quanto mais não seja pelo trabalho de Vitor Manuel, o realizador, uma certa simpatia. E' um novo, um romantico, que fez *Justiça do céu*, sem ajudas, gastando pouco mais de 250 contos, quando outros filmes, de igual metragem, só se fazem de mil para cima.

O que é a história? A vida de uma cigana, florista das ruas, que um dia entra, numa casa, onde um rapaz, de poucos escrupulos, á viva força, a quer conquistar. O meio é rico. O rapaz tem uma madrasta; e ela deixou cá fora um namorado que, ao ver-se preterido, resolve estudar. E' ele quem a defenderá, no tribunal, como advogado, quando acusada de ter morto uma senhora rica. Vitor Manuel, como todos os que começam, seja no que for, partiu do mais complexo, do mais laborioso. A sua obra vive mais do sentimento tocante que lhe emprestou, do que propriamente de experiêcia técnica, embora a fotografia seja, no geral, excelente, e haja pormenores sentidos, com uma ingenuidade, que, por vezes, é virtude. Vítor Manuel é um valor a aproveitar no cinema. Diremos mais, uma vocação a desabrochar, que se aperfeiçoará com o tempo,—saindo desta primeira fase, que se deve classificar de intuitiva.

A sua «Justiça do céu», tem sabor popular, e, sobretudo, o mérito da modestia, da simplicidade,—de uma obra feita, isoladamente, com sacrifícios, esperanças, canseiras e dificuldades sem numero, quase toda filmada ao ar livre, apriveitando bons fundos paisagisticos. Os artistas são ignorados. No mesmo programa três documentários de Adolfo Coelho: o do trabalho dos bois na lesíria e o da praga de gafanhotos, muito bons.—*Visor 62.*

O Teatro dos Estudantes *da Universidade de Coimbra* na II Delfíada de Friburgo



Cenário da «Farsa de Inês Pereira», durante o ensaio realizado em Friburgo

FRIBURGO, Agosto.—Desde o inicio da II Delfiada que o interesse pela apresentação dos grupos das diversas nações vem aumentando sucessivamente. Após os espectáculos dos Alemães e dos Italianos (Pádua), com duas interpretações completamente diferentes do «Agamemnon», o nivel de interesse manteve-se num plano igual com a intervenção de Belgas e de Suiços. Mas o mistério mediéval «Senhora do Paraiso», levado pela Academia de Arte Dramática de Roma, veio dar uma nota de entusiasmo ao certame, quer pela forma clássica como foi posto em cena, quer pela maravilhosa interpretação do papel de Maria, de uma expressão extraordinária. Tanto na realização cenográfica como na confecção do guarda-roupa, buscaram os Italianos inspiração em Giotto, o que provocou, por vezes, na assistência a impressão de que tinha diante de si uma tela e não figuras vivas que representavam o drama do Calvário.

Ao óptimo espectáculo dos moços do Lacio respondeu o publico com uma ovação cheia de calor. Seis chamadas plenas de entusiasmo marcaram o ponto mais alto na escala de apreciação das gentes da capital da Brisgoia que todas as noites enchem a imensa sala de Grosses Haus.

A tarefa dos Portugueses não se antolhava fácil depois da apresentação do grupo de Roma e, além disso, três dias não eram suficientes para uma aclimatação total a uma Friburgo em que o tempo é de uma inconstancia terrivel.

Era, porém, preciso trabalhar e no dia imediato á chegada iniciaram-se os ensaios. O dia do espectáculo foi passado integralmente no Teatro com um pequeno intervalo para o almoço. Finalmente, ás 8 horas de segunda-feira, a cena aberta, escurecida, começou a receber os primeiros raios de luz e iniciou-se a representação dos Portugueses.

Um aproveitamento magnifico das inesgotáveis possibilidades de jogos de luzes deste Teatro de Friburgo deu, até aos próprios estudantes, de Coimbra, um «Auto da Alma» completamente diferente, cheio de uma beleza e unção que em Portugal é absolutamente irrealizável. Os aplausos que coroaram a primeira parte do espectáculo disseram bem que mais uma vez os Portugueses estavam a caminho de uma vitória. E, efectivamente, depois que o pano correu sobre a ultima cena da «Farsa de Inês Pereira», a primeira peça estrangeira a que o publico reagiu do principio ao fim, nesta Delfiada, não se pode descrever o entusiasmo. O caracteristico bater de pés e de cadeiras acompanhando uma interminável salva de palmas que deu sete chamadas á boca de cena foi a coroa de ouro para este grupo de Portugueses que luta sem desfalecimentos até ao fim. E as flores que os Alemães ofereceram ás raparigas portuguesas e os beijos das óptimas camaradas italianas dados nas personagens seiscentistas que Gil Vicente criou e o sorriso das simpaticissimas Belgas são a prova da fraternal amizade que une todos os agrupamentos presentes em Friburgo.

A tensão nervosa que a fadiga e a responsabilidade haviam criado tinha de atingir o seu limite e, assim, enquanto uns cantavam outros riam, brilhando desusadamente os olhos a todos, caindo algumas lágrimas de contentamento a alguns. A' saida do Teatro, o grupo alemão esperava os Portugueses para, num abraço fortemente germanico, felicitar os seus colegas e amigos de todos os dias.

No Alte Burse, o restaurante onde os estudantes que se encontram em Friburgo se reunem todos os dias ao almoço e ao jantar—com excepção do grupo americano, que faz vida quase totalmente áparte—o entusiasmo atingiu o auge com a entrada dos Portugueses na sala, no final do espectáculo. A grande maioria dos colegas estrangeiros saudou os Portugueses com o grito de Coimbra «FRA» que o grupo de Portugal havia soltado na véspera e fazendo novamente um barulho ensurdecedor com o bater de cadeiras.

Algumas canções portuguesas, que os grupos que se encontram em Friburgo começam a aprender, encerraram o «dia délfico» dos estudantes de Coimbra que ficará na história da expansão cultural portuguesa como um dos mais belos.

Leiam o Jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

HOJE, **ESTREIA,** no **MONUMENTAL**

"SEDE DE VINGANÇA"

A MAIS FIEL EVOCAÇÃO, FEITA PELO CINEMA, DUMA ÉPOCA EM QUE OS COMBATES ASSUMIAM PROPORÇÕES DE DUELOS DE GIGANTES!

HORDAS SELVAGENS LANÇADAS EM CORRERIAS DE MORTE COMO AVALANCHES DO INFERNO!

UM ESPECTACULO INOLVIDAVEL

em TECNICOLOR

COM

EDMOND O'BRIEN * DEAN JAGGER * FORREST TUCKER * HARRY CAREY JR.

É UM FILME **PARAMOUNT**

MAXIME

Dancing TELEFONE 25507

Incomparável conjunto de atracções!

A FAMOSA VEDETA EM BAILES E CANTARES
YOLANDA RODRIGUEZ

A celebre bailarina **KARINE STAEL**
EM DANÇAS CLASSICAS MODERNAS

A FORMOSA E BRILHANTE BAILARINA
FELI SUAREZ em criações clássicas

Música pela ORQUESTRA INTERNACIONAL e JOSE' MESQUITA e a sua ORQUESTRA
com MANUEL S'RRANO

ONTEM:
Outra enchente!
E HOJE?...

ISABEL COUZO, CARMELITA de CORDOVA, MARIA GRACIETE, BEL-MARY, GRETA, ROCIO DEL CARMEN, HERM. SANDOVAL e MILI BRONCE

CARTAZ DOS ESPECTACULOS

TEATROS

MONUMENTAL—As 21 e 30—«O homem que veio para jantar».

CINEMAS

TIVOLI—«A loja sinistra».
SÃO LUIS—«Não o levarás contigo».
SÃO JORGE—«Rapsódia da vida».
MONUMENTAL—«Sede de vingança».
TRINDADE—«Raizes fortes».
POLITEAMA—«Más companhias».
IMPÉRIO—«O meu verdadeiro amor».
EDEN—«O almirante era mulher».
ODEON e PALÁCIO—«Epopeia dos mares».
CAPITOLIO—«O milagre de Milão».
COLISEU—«Justiça do céu».
OLIMPIA—«Horizontes perdidos».
PROMOTORA—«Tarakanova».
TERRASSE—«Viagem fantástica».

Socorros a náufragos

Dentro do programa da «Semana do Náufrago», organizado pelo Instituto de Socorros a Náufragos, efectuaram-se hoje algumas solenidades em diversas localidades da costa: em Peniche, exercicios de lançamento de foguetões na área do molhe, que vão começar á hora a que fechamos a nossa edição; em Aveiro, exercicios de salvamento com o emprego de foguetões, na praia da Barra; e, em Lagos, uma sessão de cinema.

Carioca Estoril TEL. 730

AMANHÃ — SABADO
NOITE ELEGANTE
ESTREIA de um novo programa:
BALLET MILLOS
(Internacional)
WANDA AND DOROTHY
(Pareiha acrobática norte-americana)
MARTHA TELLER
(Cancionitista austriaca)

PREÇOS—No *RESTAURANTE*, entrada 20$00, não havendo consumo obrigatório.

No «*WONDER-BAR*» e no «*YACHT-CLUB*, (ao ar livre), consumo mínimo 60$00, incluidas todas as taxas.

O sr. Lucas e o António Silva são uma e a mesma pessoa. Pelo menos é a conclusão a que se chega ao vê-lo ao lado de MILÚ e EUGÉNIO SALVADR em

OS 3 DA VIDA AIRADA

o filme português que o

São Jorge

apresenta a partir do dia 21, uma produção da LISBOA FILME realizada por Perdigão Queiroga

Se passar por Samora Correia
visite o **Restaurante Nazareno**

FEIRA POPULAR DE LISBOA

HOJE — FERIADO NACIONAL

UM DIA INTEIRO DE FESTA

O Parque de Palhavã

continua a ser o recinto predilecto da gente lisboeta e da colónia estrangeira
Não há sitio mais aprazivel e com tantas diversões

TODAS AS NOITES UM ESPECTACULO PERMANENTE DE FESTA E ALEGRIA

Sessões continuas no Circo Maravilhas e na Monumental de Palhavã
Aproveite estas lindas tardes de Sol e jante ao ar livre saboreando os deliciosos petiscos

ENTRADA: 1 ESCUDO

Cartaz dos Cinemas

ESTREIAS DE HOJE: — O ALMIRANTE ERA MULHER — EDEN
— Sede de Vingança — MONUMENTAL

São Luiz — I. 27172
A'S 15.15 - 18-15 - 21.30
UM EXITO COLOSSAL
Não o levarás contigo
com James Stewart, Jean Arthur, Lionel Barrymore

POLITEAMA — Tel. 26305
A'S 21.30 - EXITO TOTAL!
Más Companhias
com Lisabeth Scott, Jane Greer e Dennis O'Keefe
PERFEITA REFRIGERAÇÃO DE AR

MONUMENTAL — TEL. 55131
Hoje às 21.30 ESTREIA
O vibrante filme de acção e heroismo, em «tecnnicolor»
Sede de Vingança
com Edmond O'Brien, Dean Jagger, Forrest Tucker e Harry Carey Jr.

TRINDADE — TELEFONE 20006
Hoje 15.30 e 21.30
todos os dias sempre dois filmes
Raizes fortes
Touros e Toureiros

ODEON — As 21 e 30
Epopeia dos Mares
com Gregory Peck

PALACIO — As 21 e 30
Coração Amargurado
com Renald Reagan

Pavilhão Português (Parque Mayer)
Preço: 2$50, 4$50 e 6$00
A's 21.30 — PROGRAMA DUPLO
CENTELHA DE AMOR
Golpe de Misericórdia

LIS — Tel. 48560 — Ás 21,15
Casamento Real
MATA-HARI

TERRASSE — Tel. 20917—Ás 21,15
VIAGEM FANTASTICA
A FERA DA CIDADE

TIVOLI — Telef. 50595
A's 15, 18.15 e 21.30
O estranho filme policial num grande êxito
A loja sinistra
com Oscar Homolka, Derek Farr e Muriel Pavlow

EDEN — Telef. 20768
Hoje às 21.30 ESTREIA
Um espectáculo empolgante de enorme hilariedade
O ALMIRANTE ERA MULHER
com Edmond O'Brien, Wanda Hendrix e Rudy Vallee

SÃO JORGE — Plat. 54153-Bal. 54154
Às 15 - 18 - 21.30
RAPSODIA DA VIDA
três admiráveis histórias de Somerset Maughan
com Glynis Johns, Nigel Patrick e Ray Walsh
Gerald Shaw apresenta «Tschaikowsky»

IMPÉRIO — Telefs.: Plateia, 55134. Balcões, 55135.
A's 15.15 - 18.15 - 21.30
Um dos mais invulgares conflitos passionais
O MEU VERDADEIRO AMOR
com Phillis Calvet, Melvyn Douglas e Wanda Hendrix

CAPITOLIO — TEL. 27493
A's 21.30: SELECTAS REPOSIÇÕES
O Milagre de Milão
1.º Prémio do Festival de Veneza
O medalhão maldito
com Laraine Day
PREÇOS POPULARES

TERRAÇO
HOJE, NA SOIRÉE, A'S 21.30
(Preços Populares)
COMBOIO DAS SEIS E MEIA», com um notável elenco; em réprise «*O QUE VIRAM OS MEUS OLHOS*», com Bobby Driscoll.

REX — Telefs. 29656 — As 21 e 15
TIGRE REAL
Tumulo Indio

CASINO ESTORIL
A'S 21 e 30
Ambição de mulher
com George Sanders

CRISTAL

O DANCING ONDE NÃO HÁ CALOR

apresenta todas as noites a maior atracção da actualidade

TRIO MARION-GREGOR

em cada movimento acrobático há um perigo mortal

MARION SISTER'S

nos seus elegantes bailes de fantasia

HERMANAS ROSE - MARY - LOLITA VALADARES - SUZY - MARGOT SOLER - ESMERALDA DE LOS REYS - ISA MARI - CONCHITA BLANCA

O **CRISTAL** festeia com alegria a visita da **U. S. NAVY**

MÚSICA CONSTANTE PELAS DINÂMICAS ORQUESTRAS

TAVARES BELO com MONIZ TRINDADE
CRISTAL com CARLOS FERNANDO

OLIMPIA CLUB

O melhor espectáculo do presente momento

Os grandes bailarinos **ROCIO y JULIO**

UM EXITO INIGUALAVEL DE **ESMERALDA ROMERO**
A maravilhosa vedeta da canção e de baile num sensacional programa com
CONCHITA DE ESPAÑA — CARMEN UBILLA — BELLA MERY
e a dinâmica ORQUESTRA OLIMPIA, dirigida por **ALAGARIM**

VISITE O NOSSO **RESTAURANTE** com entrada privativa pela **RUA DOS CONDES, 9**
MAGNIFICAS CEIAS com **FADOS E GUITARRADAS**
Direcção de **Oscar da Silva Tavares-Selecção rigorosa**

A CULTURA DA NOSSA EPOCA

Quase desapareceu das nossas telas o cinema francês—e é pena. O facto deve-se a variados motivos e, ainda que isso pareça estranho, tem certa ligação com a leitura da nossa época.

Não é tanto a produção literária que reflete o momento histórico-social, mas principalmente o que se lê. Assim, para ter uma ideia da nossa época não basta levar em conta as tiragens e a repercussão de obras como as de Sartre, Gide, Faulkner ou Proust. É necessário, também, analisar as reimpressões e, em particular, os comentários das revistas á literatura do passado. Por volta de 1944, em Paris, só se falava de Shakespeare e as representações de «Coriolano» provocavam intermináveis polémicas. Paralelamente, «Antigona», de Sófocles, era representada com êxito e amplamente discutida, até por gente sem a menor curiosidade pelo teatro grego. Por certo, essa voga assinalava um momento de estoicismo e desesperança, bem compreensível em face da invasão do país pelos nazis.

Hoje, de que se fala nas revistas europeias? Do marquês de Sade, de Lautréamont, um pouco de Rimbaud. A valorização da obra do marquês é um sinal característico dos tempos. De pornográfica, como a consideraram os mais livres espíritos do século XIX, passou ela a ser encarada como uma jóia da psicologia e, quase, como um breviário do homem lucido. Verdadeiras monografias têm sido publicadas sobre esse tema, evidenciando um desequilíbrio angustiado da mentalidade colectiva.

A França não podia, portanto, deixar de reflectir esse panorama da literatura no seu próprio cinema. Os escritores sádios, tranquilos, objectivos do século XIX da famosa época feliz já não interessam a ninguém e sofrem mesmo uma injusta campanha de desprestigio. Anatole France é desprezado. Maupassant, esquecido. Flaubert, apenas, lembrado como um artista de prosa.

Os que se fizeram campeões da razão e da inteligência são preteridos em benefício dos que falaram em nome do instinto e da intuição. Com a literatura, vive o cinema drama idêntico. Não negamos que os franceses não realizem filmes de uma verdade e uma sobriedade extraordinárias. Sempre o cinema francês tem dado ao Mundo grandes filmes e grandes actores. Não diminuiremos o valor de um René Clair, de um Julien Duvivier, qualquer que seja a crise que eles atravessem. Mas outras tendências surgiram, as tais tendências que espalham a leitura da nossa época. Tendência Marcel Carné, com o histerismo da sua falsa pureza, os seus acordeons, os seus comboios que apitam ao longe. Tendência Becker, com a sua mocidade crapulosa que ele julga pura. E, ainda, a inevitável tendência de objectivo social...

São, assim, os próprios temas que nos afastam do convívio com a actual produção francesa, de que não esquecemos a célebre película «La Ronde», vista por nós em Londres, verdadeira parada de instintos á solta satirizados pela mais fina ironia parisiense. Lamentamos, na verdade, tal privação, tanto mais que sempre o cinema francês me cheirou a arte, isto é, obra de um só homem, resultado de uma unica visão artistica.

Em lugar de passar por cem mãos, como se dá em Hollywood, á semelhança de uma lata de conservas, em que trabalham dez operários sucessivos, cada um acrescentando algum pormenor, o filme francês sempre me pareceu criado (e não mais fabricado) como um quadro ou um livro por uma só mão.

AUGUSTO FRAGA

A reposição de «Não o levarás contigo», o famoso filme de Frank Capra, apresentado por Filmes Castelo Lopes, Ld.ª, que bateu todos os recordes de interêsse, teve foros sensacionais e o publico recebeu-o no São Luis com o mesmo entusiasmo, a mesma alegria, a mesma boa disposição do dia da estreia. Sátira espirituosissima, obra poetica de beleza incomparavel, continua a despertar as maiores gargalhadas, consagrando as maiores interpretações de Jean Arthur, Lionel Barrymore, James Stewart e Edward Arnold

EXITO

teatro ★ cinema ★ radio

★★★★★★★

Um amor de garota!

A expressão que ocorre é essa mesma, quando se vê Terry Moore na tela ou nas fotografias. A artistazinha da Columbia tem 18 anos. Moça-em-flor, especialmente destinada ao tecnicolor, Terry Moore tem diante de si uma carreira brilhante a percorrer. Já a vimos co-estrelando um filme com Gleen Ford. Vamos revê-la, agora, em uma nova película com Lizabeth Scott e Edmond O'Brien.

Feitiço contra feiticeiro...

Era firme crença de que os Estados Unidos deviam colocar os comunistas fora da lei, depois da colossal propaganda e da guerra de nervos promovida pela exibição do filme «Nova China», de pura publicidade comunista, em Los Angeles...

TAYLOR e ELEANOR

outra vez juntos

Robert Taylor e Eleanor Parker, após terminarem «Ivanhoe, o Scaramouche» respectivamente, estão filmando juntos «Eagle On His Cap», em que também aparecem James Whitmore e Marlyn Erskine.

Vinte anos de cinema

Parece que foi ontem e já fazem vinte anos! Sim, parece que foi ontem que vimos pela primeira vez, na tela, o cantor Bing Crosby. Era cantor e cantor apenas ficou sendo durante muito tempo, pois como actor era um puro canastrão... Mas Bing estava disposto a fazer uma carreira no cinema. Estudou, trabalhou. Tornou-se logo um dos primeiros nomes de bilheteira do cinema americano. Hoje em dia é um intérprete apreciavel. Continua cantando. E, quando abre a boca para cantar, vence todas as resistências.

A irónica prisão

de Lou Costello

Tem dado que falar a irónica prisão de Lou Costello, sob acusação de embriaguez, depois de o actor ter aparecido em grande numero de espectáculos em benefício da Polícia e de ter dado mais donativos á Polícia do que qualquer outra pessoa...

HOLLYWOOD

Despertou grande interesse, em Hollywood, a chegada de John Gieglud, a fim de desempenhar «The Lion and Hungry Cassius». Ele é um dos maiores intérpretes de Shakespeare e esta é a primeira vez que vai a Hollywood...

NOTAS DOS ESTUDIOS

—«Temido e Desejado», produção de Jerry Wald e Norman Krasna, conta com um elenco respeitável. A dupla romantica é composta por Farley Granger e Shelley Winters. Entre outros artistas surgem Grouxe Marx e Oscar Levant, nos papeis de «detectives» dessa comédia. A actuação anterior de Grouche, foi «Isto sim é que é vida!». (Double Dynamite), com Jane Russell e Frank Sinatra. Levant tem-se dedicado inteiramente aos seus concertos, desde que apareceu na tela pela ultima vez, em 1948.

—Jerry Wald e Norman Grasna escolheram Robert Mitchum para astro do filme «Paixão de Bravo», dirigida por Nicholas Ray, tendo como co-«star» Susan Hayward.

—O matrimonio de Ruth Roman, quase não dava certo, pois o cãozinho da artista por nada deste Mundo queria «conversa» com Mortimer Hall, o marido.

—«Luta Selvagem», o primeiro filme em warnercolor, foi exibido em sessão privada. O astro é Steve Cochran e a «estrela» uma garota de nove anos, talvez revelação de cinema. Chama-se Sherry Jackson.

—A amargura de Ingrid Bergman, quando soube que sua filhinha, Pia, dissera que não a amava mais. E a impressão geral de que alguém ensinara a criança a dizer essas terriveis palavras...

NADA DE SOL...

Lana Turner, terminados os seus trabalhos em «A Viuva Alegre», resolveu passar alguns dias em Palm Springs, ao Sol e ao ar livre. Falou disso no estudio. Recebeu um aviso: nada de tomar sol! Admira-se Lana: por quê? Tenho de continuar branca como leite? Como leite! Branca, branquissima! Quem é que já viu uma «viuva alegre» tostada de sol? E daí? Daí há uma porção de cenas a serem refilmadas, outras a serem acrescentadas e portanto—continue branca! O tecnicolor não perdoa, a senhora sabe...

PARIS

ESTRANHA MAQUILAGEM

Paris é fértil em novidades. A mais recente é a dos pintores que, cansados de pintar sobre tela sem vida, preferiram fazê-lo sobre a pele sedosa e palpitante de vida de jovens e belas francesas. Em outras palavras, esses pintores representaram as suas «criações», em que há muita lhagem. Foujita, Van Dongen e Picabia apresentaram as suas «criaões», em que há muita originalidade e onde aplicaram alguns principios da arte abstracta.

HOLLYWOOD

O CANTOR QUE FALHOU

Robert Mitchum tem um pendor especial para o canto. Uma oportunidade foi-lhe oferecida no filme da RKO, «The Korean Story», onde ele faz um dueto com Ann Blyt (também ela canta!), do qual se saíu muito bem. Tão bem que, depois disso, Bob resolveu fazer algumas gravações de canto, a convite, naturalmente. Seu estudio porém protestou: não, isso não combinava com o herói dramático que os filmes exigem de Robert Mitchum. Aí está o motivo que tornou o actor um «crooner» que falhou.

O maior dos contratos

Discute-se muito na capital do cinema o maior de todos os contratos jamais firmados em Hollywood, entre Jean Simmons e Howard Hughes, presidente da RKO, e as subsequentes investigações em Washington sobre os impostos relativos a tal contrato... Enquanto isso, Jean está a filmar na Metro...

VARIEDADES

Hollywood e as Olímpiadas

Teve grande êxito o espectáculo de televisão de Bing Crosby, Bob Hope e Vince Flaherty, a fim de levantarem fundos para a representação americana nas Olimpiadas de Helsinquia.

Antigo lavador de pratos

Arthur Franz, que já foi lavador de pratos, é agora um dos mais caros artistas de Hollywood, contratado por Stanley Kramer.

O bébé mais caro

Dizem que o bébé de Lucille Ball é a criança mais cara do Mundo, porque impedirá a sua mamã de trabalhar, por algumas semanas, no filme de televisão «I Lowe Lucy»....

MADRID

O grande produtor cinematográfico Cesareo Gonzalez condecorado pelo Governo espanhol

S. E.: o Generalissimo Franco concedeu a D. Cesareo Gonzalez a comenda da Ordem do Mérito Civil por seu gigantesco labor no desenvolvimento da cinematografia espanhola. Cesareo Gonzalez, em colaboração com os maiores produtores de filmes americanos, franceses, italianos, mexicanos e argentinos e, associado com o produtor português Anibal Contreiras, prepara grandes realizações cinematográficas que devem causar o maior entusiasmo no meio cinematográfico internacional

Vida artistica

Uma exposição de gravuras no Museu de Angola

Durante o passado mês de Julho, efectuou-se em Luanda, no Palácio do Comércio, uma exposição de gravuras promovida pelo Museu de Angola e organizada pelo sr. Carlos Coimbra, á qual concorreram valiosos trabalhos de grandes mestres da gravura, como Corot, Daumier, Delecroix, Fougeron, Renoir, Gavarni, etc., apresentando alguns categorizados organismos estrangeiros.

Entre a representação portuguesa, pormenorizadamente documentada em dois catálogos, um biográfico outro servindo de preçário, e na qual figuram, além de outros, Lima de Freitas, Santos Abranches, Varela Aldemira, etc., destacava-se a de Abel Salazar, constituida por 6 gravuras notáveis, especialmente enviada para o efeito pela Fundação Abel Salazar, que deste modo acedeu ao pedido oportunamente feito pelo Museu de Angola.

Esta exposição além de representar acontecimento de relevo naquela provincia permitiu ao publico de Luanda tomar contacto, através de alguns exemplares escolhidos, com uma das facetas de Abel Salazar, cuja acentuada personalidade foi unanimemente considerada como uma das mais expressivas notas do belo certame.

Exposição de pintura

Na sala da Junta de Turismo de Cascais, na Arcada do Parque Estoril, é inaugurada amanhã, uma exposição de pintura do sr. Aires Ferreira.

I Exposição dos Trabalhadores

Embora o prazo para entrega dos objectos de arte popular, do artesanato e de arte dos trabalhadores tenha já terminado, os organizadores resolveram prolongar o prazo para aceitação de remessas feitas posteriormente. O próprio interesse que a exposição tem despertado, impõe o respeito por certas dificuldades e atrasos com que muitos expositores tiveram de contar. Não pode, porém, alargar-se sem limite o prazo de recepção, pelo que a F. N. A. T. resolveu marcar a data ultima para a entrega em 20 deste mês.

O abastecimento do País

O feijão e o grão de bico estão a subir de preço dia á dia

A propósito da noticia, que há dias publicámos, referente a um despacho do sr. ministro da Economia, proibindo a exportação de aveia, escreve-nos um nosso leitor, a sugerir que igual medida seja adoptada para o grão de bico e o feijão continental, da colheita actual, pois estes produtos estão a subir de preço de dia para dia, e cada vez subirão mais se continuarem a ser passadas licenças para exportação.

O problema do rearmamento dos países da N.A.T.O. depara com deficuldades novas

(Continuação da 1.ª página)

ás fábricas francesas, encomendas denominadas «off shore». Este compromisso foi escrupulosamente cumprido pelos Estados Unidos, mas, a partir do mês de Maio, o Governo francês verificou que o auxilio não era suficiente, uma vez que não cobria se não por um ano as encomendas «off shore», ao passo que a execução dessas encomendas necessitaria de um prazo de três anos. Deste modo, o Governo francês dirigiu-se ao Governo americano, pedindo-lhe que reconsiderasse todo o problema. O caso foi posto pelo sr. Pleven ministro da Defesa Nacional, perante a Comisão de Defesa Nacional da Assembleia, declarando que a França precisava de 170 biliões de francos de encomendas americanas suplementares. E este problema devia tornar-se mais premente ainda, porque o Governo americano, sob a pressão do Congresso, reduzira um pouco a importancia das suas encomendas «off shore», tais como tinham sido previstas nos acordos de Lisboa.

Negociação delicada

Foi nestas condições que se entabularam negociações entre Paris e Washington em Julho ultimo. Numa nota entregue ao embaixador dos Estados Unidos em Paris, o Governo francês acentuava a gravidade do problema. O que estava, segundo ele, em causa era o equilibrio militar no seio no Exército europeu, o futuro da industria de armamentos francesa, o financiamento da guerra da Indochina, a elaboração do orçamento francês em 1953 e, finalmente, a orientação dos próximos trabalhos concernentes ao programa da defesa atlantica.

«A discussão sobre as encomendas americanas, declarava-se nos circulos parisienses, está na encruzilhada da nossa politica financeira, militar e diplomática». O que deixava supor que, se esta questão não chegasse a um resultado satisfatório para a França, o Governo francês ver-se-ia na obrigação de rever o conjunto da sua politica.

No plano económico, o problema põe-se da maneira seguinte: a França pede aos Estados Unidos um crédito suplementar de 625 milhões de dólares, para cobrir o seu programa de encomendas militares escalonado em três anos. Mas o Governo americano só consentiu em conceder á França um auxilio de 185 milhões de dólares, sem querer tomar nenhum compromisso para os anos próximos.

Ora, responde o Governo de Paris, sem os 625 milhões de dólares que pede a Washington, ver-se-ia obrigado a rescindir os contratos firmados com a industria particular; o que teria como efeito desastroso o encerramento de muitas fábricas, principalmente de aviões, que trabalham para o rearmamento, e de atirar para o desemprego 25.000 operários.

Eis a gravidade do problema, tal como se apresenta ao Governo francês. Problema económico e social, que pode ter consequências muito graves para o equilibrio da economia francesa.

O dilema da França

Ora, todos os esforços do Governo francês em Washington esbarraram com uma recusa categórica do Governo americano. E o Governo de Paris encontrou-se, deste modo, perante um dilema: diminuir a cadência do seu esforço de rearmamento, ou prosseguir independentemente do auxilio americano.

A primeira decisão poderia ser de tentar, se a França estivesse decidida a exercer pressão sobre o Governo americano e sobre o Congresso. Mas não foi tomada em consideração. E o Governo francês decidiu-se, finalmente, pela segunda hipótese, preocupado sobretudo em salvar a industria de armamentos francesa.

Foi, portanto, por esta decisão heroica do Governo francês, de prosseguir o seu esforço de rearmamento independentemente do auxilio americano, que a controvérsia entre Paris e Washington terminou de momento. O grande problema, para o sr. Pinay, é descobrir agora as somas necessárias para pôr em prática esta decisão; tanto mais que tomou o compromisso de não aumentar, em caso algum, os impostos.

A França manterá, deste modo, os compromissos que tomou na Conferência de Lisboa, de ter em pé de guerra 12 divisões equipadas até ao fim do ano, sem auxilio suplementar americano e com os seus próprios recursos financeiros. O sr. Pinay espera levar por diante este esforço por meio de simples manobras orçamentais, nomeadamente pela transferência de verbas de um serviço para outro ou por mudanças na ordem de prioridade dos diferentes serviços. Por exemplo: as verbas previstas para a defesa civil foram inteiramente consignadas á Aviação. Assim, o fabrico de material de guerra francês essencial estaria assegurado até ao fim deste ano.

Entretatno, é evidente, admitindo que se chegaria assim a um resultado satisfatório, que se trata apenas de uma solução provisória, uma vez que a França não seria capaz de manter este esforço a longo prazo. Com efeito, o Governo francês tem a intenção de levantar o conjunto dos problemas das encomendas americanas «off shore» perante o Conselho do Atlantico, na sua próxima reunião, prevista para o próximo Outono, e que deve aliás ocupar-se de questões militares e financeiras postas pelo esforço de rearmamento da Europa, no quadro do Pacto do Atlantico.

ATTICUS

Vida desportiva

PUGILISMO

Um português a caminho do Campeonato da Europa?

O técnico francês Mr. Chatigny, que se encontra presentemente em Lisboa e viu combater Julio Neves contra Carlos Rocha e Ramon Martinez, campeão oficial de Espanha dos meios-pesados, os quais venceu por K. O., propôs á «BOMBOX» cuidar do entreinamento do campeão português de forma a fazê-lo descer á categoria dos médios e fazê-lo combater com as primeiras figuras europeias deste peso até chegar á disputa do titulo europeu, que Mr. Chatigny está convencido vir a poder chegar ás mãos do português.

Aceite a sugestão de Mr. Chatigny, o treino do campeão de Portugal dos meios pesados começou já sob as vistas do reputado técnico francês.

Assim que atinja a categoria dos médios, se a atingir, Julio Neves deverá combater, em Lisboa, possivelmente, o francês Ritter, actual challenger ao titulo europeu daquele peso. Ritter é um pugilista de grande classe e deverá cobrar de bolsa uma importancia superior a meio milhão de francos.

Oxalá se confirme a previsão de mr. Chatigny, que está agora a ensinar a Julio Neves o que ele ainda não tem: a técnica de um verdadeiro pugilista.

AUTOMOBILISMO

IV Taça de ouro da Póvoa de Varzim

O Clube Desportivo da Póvoa leva a efeito, pela quarta vez consecutiva, esta prova automovel de condução e perícia que, a exemplo dos anos anteriores, vai levar á encantadora praia nortenha os mais consagrados automobilistas do País.

A prova terá inicio depois de amanhã, ás 16 e 30, nos novos aruamentos em frente ao Monumental Casino, e estará em disputa a magnifica Taça de Ouro, além de 15 taças, para os primeiros classificados das cinco categorias.

O Regulamento não permite a admissão de carros munidos de dispositivos de sobre-alimentação, ou que apresentem transformaões em «chassis» e carroçaria, podendo ser exigido o catálogo do automovel admitido. No primeiro e no segundo grupos são exigidos quatro lugares interiores.

Cada concorrente poderá inscrever-se duas vezes, mas para efeito de classificação e prémios só contará o melhor tempo obtido, ainda que concorra em grupos ou carros diferentes.

CICLISMO

Uma prova infantil

No próximo domingo, pelas 18 horas, como noticiámos, realiza-se em frente do Casino Estoril a anunciada Volta a Portugal em bicicleta em miniatura, uma prova destinada a crianças de ambos os sexos até 13 anos e que está a despertar enorme entusiasmo. A iniciativa pertence á Sociedade de Propaganda da Costa do Sol, e, destinados aos concorentes, há vários prémios que serão distribuidos no Casino na «matinée» de quinta-feira 21. A inscrição continua aberta no balneário da praia do Tamariz, na Junta de Turismo nas arcadas do Parque e na secretaria do Casino.

NATAÇÃO

VI Travessia da Baía de Sesimbra»

A VI Travessia da Baía de Sesimbra, organização do Clube Naval de Sesimbra, com o patrocinio da Federação Portuguesa de Natação, efectua-se no próximo dia 17, pelas 11 horas.

A Prova será disputada por nadadores principiantes, juniores e seniores, e senhoras, estabelecendo-se duas classificações: «geral-individual e por equipas (os 3 nadadores cujas classificações individuais conduzem ao menor somatório de pontos).

Foram instituidos os seguintes prémios: Taças «Comissão Municipal de Turismo», «Clube Naval de Sesimbra» e «Federação Portuguesa de Natação», para as equipas classificadas nos três primeiros lugares, e taça «Flama», para o vencedor individual; aos nadadores chegados serão atribuidas medalhas, na proporção de 1/3.

VELA

Recepção em Cascais aos velejadores estrangeiros

O Clube Naval de Cascais dará inicio amanhã, pelas 18 horas, ás cerimónias que se relacionam com o campeonato da Europa de stars. *Após o içar das bandeiras das várias nacionalidades dos concorrentes, será oferecido aos velejadores um «Porto de honra» pelo Clube Naval de Cascais.*

DISCOS AMERICANOS DE 33 1/3 R P M

(LONG PLAYING RECORDS)

Das marcas **BARTOK, CAPITOL, CETRA-SORIA, COLOSSEUM, COLUMBIA, CONCERT HALL, DECCA, ESOTERIC, GOLDEN MUSIC, LONDON, MERCURY, M. G. M., PARADE, RACHMANINOFF, R. C. A., RONDO, ROYALE, REMINGTON, URANIA, VOX, WESTMINSTER, ETC., ETC.**

As melhores gravações—Os melhores artistas — Todos os géneros

OPERAS COMPLETAS: Fra Diavolo (Auber), Fidelio (Beethoven), Norma (Bellini), Carmen, Os pescadores de pérolas (Bizet), Adriana Lecouvreur (Cilea), A filha do regimento, Lucia di Lammermoor (Donizetti), Rusalka (Dvorak), Marta (Flotow), Andrea Chenier, Fedora (Giordano), Fausto (Gounod), Palhaços (Leoncavallo), Cavalleria Rusticana, L'Amico Fritz (Mascagni), Manon (Massenet), L'Amore die tre re (Montemezzi), Orfeo, Tirsi e Clori (Monteverdi), Cosi fan Tutte, Magic Flute Marriage of Figaro (Mozart), Boris Godounov (Mussorgsky), Merry Wives of Windsor (Nicolai), Orpheus in Hades, Tales of Hoffman (Offenbach), Girl of the Golden West, La Boheme, Madame Butterfly, Manon, Tosca, Turandot (Puccini), Barbeiro de Sevilha, William Tell (Rossini), Fledermaus J. Strauss), Elektra, Rosenkavalier, Salomé (R. Strauss), Eugen Onegin (Tchaikovsky), Aida, Battaglia di Legnano, Don Carlo, Ernani, Falstaff, Forza del Destino, Un Giorno di Regno, I Lombardi, Luiza Miller, Macbeth, Nabucco, Otello, Rigoleto, Simoo Boccanegra, Traviata, Trovador (Verdi), Os Mestres Cantores, Parsifal, Tannhauser, Tristão e Isolda, Walkiria, (Wagner), Der Freischutz (WEBER).

OPERETAS: Babes in Armes (Rodgers), The Band Wagon (Schwartz Blossow Time (Romberg), Brigadoon (Loewe, Call Me Madam (Berlin), The Chocolat Soldier (Oscar Strauss), Count of Luxembourg (Lehar), The Desert Song (Romberg), Eva (Lehár), Frasquita (Lehár), Girl From Utah (Kern), Guys and Dolls (Loesser), The Gypsy Baron (Johann Strauss Jor.), The King and I (Rodgres), Kiss Me Kate (Porter), Lady Be Godd (Gershwin), Mademoiselle Modist (Herbert), The Merry Widow (Lehár), The Mikado (Gilbert-Sullivan), Miss Liberty (Berlin), Music in the Air (Kern), The New Moon (Romberg), No, No, Nannette (Youmans), Oh, Lady Be Good (Gershwin), Oklaoma (Rodgers), Paint Your Wagon (Loewe), Porgy and Bess (Gershwin, The Red Mill (Herbert), Roberta (Kern), Rose-Marie (Friml), Show Boat (Kern), South Pacific (Rodgers), The Student Prince (Romberg), The Vagabond King (Friml), etc., etc.

MUSICA DE CONCERTO: Dos melhores compositores pelos melhores artistas.

ARIAS: Cantadas por Mário Lanza, Ezio Pinza, Caruso, Jan Peerce, Bidu Sayão, Claudia Muzio, Licia Albanese, Lily Pons, Yma Sumac, Allan Jones, Tagliavini Rosa Ponselle, Milton Cross, Zinka Mianov, John Maccormack, Lucrezia Bori, Amelita Galli-Curci Louise Homer, Chaliapin, Martinelle, etc., etc.

MUSICA DE DANÇA: Pelas orquestras de Louis Armstrong, Carmen Cavallaro, Xaxier Cugat, Jimmy Dorsey, Tommy Dorsey, Ellington, Al Goodman, Benny Godmann, Victor Young, Glenn Miller, Guy Lombardo, Mantovanni, Freddy Martin, Al Morgan, etc., etc.

ORGÃO DE CINEMA: Ethell Smith Robinson Cleaver, Dick Leibert, Don Baker, etc., etc.

OS ULTIMOS SUCESSOS!

The Great Caruzo, por Mário Lanza — Legend of the sun Virgin e Voise of the Xtabay, por Yma Sumac,—Ten Tenors, Ten Arias, por Bjoerling, Caruso, Di Stefano, Gigli, Lança, Mc Cormack, Melton, Peerce, Svanholm e Tagliavini.

DISCOS DE 10" — DESDE ESC. 110$00 DISCOS DE 12" — DESDE ESC. 185$00

S. P. I. C.—Sociedade Portuguesa de Importações e Comércio, Limitada

Praça Duque de Saldanha, n.º 31-B

Telefs. 4 6626 e 5 1722

Se passar por Samora Correia

visite o Restaurante Nazareno

Assinaturas de Verão

DO

Diario de Lisbôa

10 dias	... ...	8$00
20 »	... ...	16$00
30 »	... ...	24$00

Para facilitarmos a aquisição do nosso jornal ás pessoas que vão residir para as praias, termas ou campo, abrem-se desde já, na administração do «Diário de Lisboa», Rua da Rosa, 57, 2.º, assinaturas para 10, 20 e 30 dias, mediante pagamento adiantado ou a remessa da respectiva quantia.

NOVA FONTE DE RIQUEZA

Como vivem os trabalhadores nas minas de ferro da Serra de Reboredo

(Continuação da 1.ª página)

A primeira nota estranha que se depara hoje aos olhos de quem passa é a das torres de suporte do cabo aéreo para o transporte do minério, que constitui o traço de união entre o cimo das Fragas e o pequeno apeadeiro do Carvalhal. Depois, na encosta assim cortada pelos cabos esticados e que em breve se espera que estejam a funcionar, vêem-se já os primeiros aglomerados habitacionais que resultaram das necessidades de alojamento para os trabalhadores que afluem de várias terras distantes. Há ainda alguns abarracamentos provisórios, erguidos na febre das primeiras horas, mas deparam-se já ali os grupos de casas sólidas, que formam o embrião do bairro operário que está a nascer, com vertiginosa velocidade. Noutro ponto, a curta de distancia, erguem-se também as paredes graniticas do nucleo de moradias destinadas ao pessoal superior. E' um verdadeiro povoado que nasce em volta da mina, e que, dentro de pouco tempo, constituirá uma larga mancha cor-de-rosa e branca, animada de vida própria, no fundo verde do arvoredo e acastanhado solo, que se estende até á cumiada de Reboredo.

Nova estação da linha do Sabor

Mais abaixo, a poucas centenas de metros, forma-se outro nucleo, de caracteristicas diferentes e outras pretensões. Era um simples apeadeiro, o Carvalhal, em que existiam apenas a casita para o pessoal ferroviário e duas ou três modestas construções á volta. O afluxo crescente do minério obrigou a construir um primeiro desvio, para as operações de carga dos vagões. Levantou-se nas proximidades, com paredes de madeira e aspecto colonial, a barraca dos escritórios e do expediente e, não foi preciso esperar muito para que principiassem a construir-se outras casas. Hoje já ali existem três correntezas de moradias e o esboço, por sinal acanhado, da primeira rua desta nova aldeia. Com a presença de centenas de homens, aumentam também as perspectivas de negócio e, assim, as locandas do Antonino e do José Maria vêem-se forçadas a renovar com frequência os seus «stocks» e a variá-los, cada vez mais, para satisfazer as exigências da clientela. E na mira da prosperidade, surgem os mais curiosos estratagemas, para fixar a freguesia. Um destes estimados comerciantes, por exemplo, está a construir uma série de moradias, para alugar a preços muito baixos aos trabalhadores que tomarem o compromisso de lhe comprar, exclusivamente, os géneros alimenticios...

O Carvalhal cresce a olhos vistos. A C. P., beneficiária directa desta nova actividade, projecta obras de vulto, para poder corresponder ás exigências do movimento que se intensifica. O pequeno apeadeiro do Carvalhal passará á categoria de estação e, como existe outra, com o mesmo nome, na rede da companhia, haverá que crismá-lo, dando á povoação nascente uma designação que não se confunda. Será talvez a Carvalhosa ou Ferrenhal, como querem alguns, em homenagem ao metal que deu origem á transformação.

Não é, porém, apenas no Carvalhal que se sente a influência da exploração da mina. Torre de Moncorvo, a uns doze quilómetros, sentiu-lhe igualmente os seus efeitos. A vida pacata da vila animou-se, as lojas fazem mais negócio, o café viu aumentar a freguesia e até a velha pensão do sr. Marrana meteu obras, para proporcionar novos comodos aos seus hóspedes mais frequentes e, por certo, de maiores exigências do que os modestos caixeiros-viajantes que ali passavam de vez em quando. E' o sr. Marrana em pessoa, prazenteiro e rotundo, que dirige pessoalmente os trabalhos da casa de banho, o «clou» sensacional das inovações em curso.

Por seu turno, o Pocinho, entroncamento da linha de via reduzida do Sabor com o caminho de ferro do Douro está igualmente em completa transformação. As instalações do cais não tinham as mais elementares condições para o transbordo do minério e os desvios não chegavam para o tráfego intensificado nem para as manobras dos comboios que conduzem a matéria-prima até Leixões, seu ultimo embarcadouro. Tudo se passa, porém, com espantosa rapidez, de modo a não causar embaraços á exportação, alimentada por uma exploração sistemática da mina de hematite.

Aspectos da transformação social

Não se resumem, contudo, ao aspecto material as transformações verificadas, por virtude do começo da exploração mineira de Moncorvo. No campo social há, igualmente, alterações que se revelam por uma tendência para vida nova, com outros hábitos e sensiveis diferenças quanto ao regime de trabalho que há muito vigorava na região.

O nivel dos salários dos homens, que na lavoura rondava pelos dez escudos, passou para uma média que ultrapassa o dobro daquela importancia e a tarefa diária, que, no campo, era de sol a sol, está hoje limitada ás oito horas legais. Isto explica, em parte, a afluência extraordinária de trabalhadores das mais variadas procedências. Foram do Minho, de toda a região duriense, das Beiras e até de mais longe. Cada um tem o seu caracter próprio e o seu modo de viver. O minhoto é, sem duvida, o mais dócil mas também o mais ambicioso. Poupa quanto pode, para amealhar e comprar depois mais umas courelas na terra. E' incrivel como se alimenta. Para muitos, o almoço da cantina, composto por uma sopa forte, um prato substancial, pão e vinho—tudo ao preço de 4$00—fornece alimento para o dia inteiro. O pão e um pouco de conduto, poupado do almoço, constituem o conchego para o estomago, ao anoitecer.

Os trabalhadores durienses têm, também, os seus objectivos. Chegam, em geral, num extremo de privações, em que se esgotou a ultima possibilidade de um reduzido crédito. Procuram refazer-se fisicamente, trabalhando a principio sem desfalecimentos. Depois, reconstituido o organismo, por uns meses de bom comer, desinteressam-se da mina e apressam-se a voltar á sua primitiva função agrária. Na maioria, regressam ás suas terras, para liquidar com trabalho as dividas contraidas perante o lavrador.

Também vêm mineiros experimentados doutras minas. A Panasqueira, por exemplo, forneceu, além de um excelente encarregado, que para isto do minério tem lume no olho e um tacto especial, alguns verdadeiros peritos no desmonte das formações ferruginosas. E estes, naturalmente, ganham mais. Os marteleiros, que levam o dia inteiro a furar a rocha com os possantes martelos pneumáticos, têm salários de trinta a trinta e cinco escudos, mas chegam, com os prémios de produção, a fazer bastante mais.

De um modo geral, é gente simples, sem exigências nem outras preocupações que não sejam as que resultam das necessidades de um frugal sustento imediato, e do desejo de amealhar uns pataquitos. Dominados por esta verdadeira obcessão, chegam a fazer prodigios incompreensiveis, como o de certo trabalhador que, ao cabo de dois meses, mandou para a terra a importancia total dos seus salários, desfalcada apenas em sessenta escudos—trinta esculos de despesa em cada mês! Para se poder fazer ideia do que chegam a fazer neste capitulo, vale a pena contar o que se passou com muitos operários, no Inverno. Quando o trabalho, no alto das Fragas da Carvalhosa era mais duro, com um frio de rachar e o vento e a chuva a fustigarem o rosto dos trabalhadores, a empresa distribuia, gratuitamente, um mata-bicho—uma malga de café bem quente, um pão e um copinho de aguardente. Pois muitos dos beneficiários, bebiam apenas o café e a aguardente e guardavam o pão para se alimentar o resto do dia!

E' claro que a mina, com o seu caracter de trabalho industrial, com os sucessivos melhoramentos que se estão a verificar em torno desta nova organização, também vai tendo influência no viver desta gente simples, aproximando-os mais dos beneficios da civilização e encaminhando-os para uma existência mais confortável e mais digna.

A SEGUIR: «O primeiro passo para a instalação de siderurgia nacional».

Desastre ferroviário

em que morreram 5 pessoas

BAMACO, 15.—Entre Kita e Bamako, houve um desastre ferroviário que causou 5 mortos e 1 ferido. Em consequência de violento temporal, ruiu um paredão sobre a via férrea na altura em que passava um comboio de mercadorias; a locomotiva e onze vagões descarrilaram e tombaram para um barranco. Os prejuizos materiais são importantes.—(F. P.).

3 mortos numa passagem de nivel

MADRID, 15 — Um automovel que ia de Soria para Cubillas foi apanhado por um comboio, numa passagem de nivel entre Navalejas e Cabrejas del Pinar. Dos passageiros, 3 homens morreram e duas mulheres ficaram gravemente feridas, achando-se internadas num hospital de Soria.—(F. P.).

TRAJOUCE

Sete divisões mobiladas, quintal murado, arrecadação grande e pôço boa água servida camionete CACEM e CARCAVELOS, aluga-se ao ano ou á época.

Trata. Telefone Carcavelos, 122.

Cerca de mil escuteiros portugueses e estrangeiros vão acampar no Choupal

Em carruagem reservada, atrelada ao comboio do meio-dia, seguiram hoje para Coimbra, onde vão tomar parte no 9.º Acampamento do Corpo Nacional de Escutas—escutismo católico português—que se realiza naquela cidade de 16 a 26 do corrente, duzentos rapazes da região de Lisboa e componentes da delegação escutistas de Faro e da representação inglesa, constituida por vinte rapazes.

Acompanharam os escuteiros o dirigente da região sr. Avelino Simões e o rev.º José Latasier.

De outros pontos do País dirigiram-se várias delegações de escuteiros em direcção ao Choupal, onde amanhã deverão estar concentrados mais de duzentos escuteiros estrangeiros e cerca de setecentos rapazes e raparigas portuguesas.

Os rapazes tiveram uma calorosa despedida, por parte das suas familias, amigos e colegas, tendo ali comparecido, também, vários dirigentes, entre eles os srs. engenheiro João Cabral, chefe da região, que segue na próxima segunda-feira para Coimbra, e Vitor Manuel Lima e Santos, secretário internacional, em representação da Junta Central do Corpo Nacional de Escutas.

A' partida do comboio, os escuteiros entoaram várias canções.

O acampamento que terá como chefe o sr. D. José de Lencastre, começará a ser montado hoje e a sua abertura oficial está marcada para depois de amanhã. No dia 24, será encerrado oficialmente o campo, e no dia seguinte faz-se o seu levantamento.

O programa do acampamento

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—Para tomarem parte no IX Acampamento Nacional do Corpo Nacional de Escutas, que é inaugurado no próximo domingo, na Mata do Choupal, chegaram hoje a esta cidade deputações de Lisboa, Algarve e Braga, bem como delegações de Inglaterra, Madeira e Angola, num total de 400 escuteiros.

No acampamento tomam parte escuteiros de várias nacionalidades. O programa geral do acampamento reserva o próximo sábado, dia da chegada das deputações inscritas, para a montagem do acampamento. Nesta improvisada cidade, devem ficar acampados cerca de mil escuteiros, vindos de vários pontos do País.

No domingo, como já foi anunciado, efectua-se a abertura oficial do campo, sendo celebrada missa pelo arcebispo-bispo conde, e, á noite, haverá o primeiro grande «Fogo do Conselho».

Os dias de segunda, quarta e sexta-feira são dedicados exclusivamente á vida do campo e, á noite, haverá também «Fogo do Conselho». Nas tardes de terça-feira e sábado, haverá passeios. Os escuteiros fraccionar-se-ão em dois grupos, conforme a sua escolha, um desloca-se em comboio á Figueira da Foz, e outro desloca-se em autocarro para percorrer o triangulo turistico compreendido entre Luso, Buçaco e Penacova. No sábado, á noite, haverá velada de armas e outras solenidades.

Ontem, ficou práticamente concluida a montagem dos Serviços Centrais do Acampamento, que abrange as instalações da direcção do campo, Serviço de Imprensa, abastecimento, hospital, correios e telefones. Em todo o campo, funciona uma instalação de altofalantes e telefones.

Esta manhã, efectuou-se a primeira missa, sendo celebrante o reverendo Manuel Ferreira da Silva, secretário do C. N. E.

Já está a ser limpa a praia da Azarujinha

Na praia da Azarujinha começaram ontem os trabalhos de limpeza mandados executar pela Hidráulica do Tejo, que atendeu deste modo o pedido feito pelos banhistas por intermédio da Imprensa. Por ser hoje feriado nacional, os trabalhos prosseguem amanhã, e supomos que serão intensificados durante a baixa-mar, exactamente o periodo em que a praia está mais coberta de limos. Queremos acreditar que não se façam esperar, por outro lado, os trabalhos de consolidação de certos pontos das arribas que ficam sobranceiras á praia, onde uma vistoria rigorosa deve acusar, aqui e acolá, perigo de derrocada, que aumentará, certamente, durante as chuvadas do Inverno.

A SITUAÇÃO NO E

Os tumulto foram *por um partido po*

— SE

CAIRO, 15—Um informador do Governo egipcio culpou hoje os chefes de «certo partido politico» pelos disturbios operários de quarta-feira na cidade textil de Kafr El Dawar, perto de Alexandria.

Recusou-se a mencionar o partido em referência, mas disse que as investigações tinham «estabelecido em definitivo» que as desordens eram inspiradas e instigadas por alguns dos seus chefes. Foi-lhes feita uma violenta advertência, acrescentou.

Esta declaração oficial sobre os tumultos, dos quais resultou haver 9 mortos e 23 feridos, além de grandes danos em propriedades, coincidiu com a prisão de Abdu Ashry, presidente da comissão local do Partido Walfdista, em Kafr El Dawar, o qual se encontra agora na prisão militar de Alexandria.

Ao mesmo tempo que a Policia continuava hoje o interrogatório de mais de 500 operários presos depois das desordens em Kafr El Dawar, o tribunal militar especial recomeçou o julgamento dos acusados formalmente de provocação de desordens, manifestações violentas, fogo posto e destruição de propriedades. Tropas com equipamento de campanha e Policia de capacete de aco estava de guarda á volta das fábricas têxteis, onde 30.000 grevistas tiveram um recontro com a Policia e tropas, na quarta-feira. Estavam ainda postados nas proximidades tanques e auto-metralhadoras.

Desconhece-se ainda se alguns dos operários que estão a ser interrogados serão julgados juntamente com os 50 que estão agora sob a alçada do tribunal militar especial com poderes para pronunciar a pena de morte contra quem seja julgado culpado de traição.—(R.).

O apuramento de responsabilidades das desordens de Alexandria

ALEXANDRIA, 15—Cerca de 450 dos 500 operários presos depois das desordens de quarta-feira na cidade algodoeira de Kafr El Dawar, próximo de Alexandria, continuavam hoje presos para interrogatório. Ignora-se ainda se serão submetidos a julgamento com os 50 que estão agora sob alçada de um tribunal militar especial com poderes para impor a pena de morte a quem fôr considerado culpado de traição. São acusados apenas de fogo posto, greve e manifestações com violência. Porém, competirá ao tribunal militar decidir se esses actos constituem alta traição. O general Mohamed Naguib, declarou repetidas vezes pela rádio que quaisquer disturbios ou, até a divulgação de boatos falsos seriam considerados alta traição.—(R.).

As relações com a Grã-Bretanha

LONDRES, 15—O «Daily Graphic» informa que a Grã-Bretanha está decidida a reconhecer Fuad II como rei do Egipto e soberano da Nubia, do Sudão, de Kordofhan e Darfur.—(F. P.).

Um desmentido do Foreign Office

LONDRES, 15—Um informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros da Grã-Bretanha disse hoje nesta capital que o Governo britanico não tinha tomado qualquer decisão de fornecer armas ao Egipto. Mas acrescentou que a questão de fornecimentos de outras mercadorias que não sejam

Na praia «CETAVLEX» creme

ICI

— Combate as **queimaduras do sol** e evita a infecção de **golpes** ou **feridas.**

O produto que mais se vende em Inglaterra

EGIPTO

os de Alexandria

n instigados

político

egundo afirma o Governo

armamentos ás forças armadas egipcias estava a ser estudada pelo Governo britanico.

Desmentiu uma noticia publicada na Imprensa de que a Grã-Bretanha estava disposta a propor a nomeação do general Mohamed Naguib, comandante-chefe do Egipto, para comandante-chefe aliado da zona do canal do Suez, subordinado ao comando geral do comandante supremo aliado. Desmentiu também uma noticia de que a Grã-Bretanha estava a reduzir a sua guarnição no Canal. Disse não ter havido alteração á politica do Governo britanico a esse respeito.

O informador do Ministério dos Negócios Estrangeiros recusou-se a especificar quais as mercadorias que estavam em consideração quanto á questão de fornecimentos ao Egipto.

A decisão da Grã-Bretanha, tomada em Outubro passado, de proibir a exportação de armas e munições para o Egipto foi imposta pela necessidade de defender as vidas das tropas britanicas na zona do Canal do Suez. Anteriormente, em 1951, a Grã-Bretanha suspendeu o fornecimento ao Egipto de aviões de jacto e tanques «Centurion».—(R.).

Uma viagem de sonho

a bordo do «Vera Cruz»

à cidade de Tanger

e ao Marrocos espanhol

Encerra-se no próximo dia 20 a inscrição para o cruzeiro de férias a Tanger e ao Marrocos espanhol a bordo do moderno e luxuoso transatlantico «Vera Cruz», cruzeiro que o Instituto de Reumatologia promove de colaboração com a Companhia Colonial de Navegação, e cujo produto se destina a minorar a sorte dos reumatizantes pobres. Exgotada a lotação das 1.ª e 2.ª classes, há apenas lugares na 3.ª classe, considerada turistica, e cujo preço é de 880$00 com todas as despesas, incluindo as do passaporte. O tratamento, nesta classe, será práticamente igual ao das outras classes e as instalações do navio serão franqueadas a todos os passageiros sem distinção de classe.

Está a organizar-se um programa de festas a bordo e conta-se que sejam convidados alguns artistas do Cinema, do Teatro e da Rádio. Em Tanger, haverá recepção dada pelo administrador ás individualidades mais categorizadas que tomam parte no cruzeiro e estão preparados alguns bailes, tanto em terra como a bordo do «Vera Cruz». Tanto a administração da zona internacional como o consulado geral de Portugal naquela cidade estão empenhados em proporcionar aos excursionistas o melhor acolhimento.

Nos ultimos dias tem-se registado grande movimento de inscrições na 3.ª classe e começaram a aparecer grupos completos de pessoas da mesma familia ou das mesmas relações de amizade, que desejam ir em camaratas de 6, 8 e até 12 lugares. A comissão organizadora garante que, a par da limpeza e do conforto que caracterizam todas as acomodações do «Vera Cruz», a alimentação será melhorada e durante a viagem, repetimos, não haverá diferenças de tratamento entre os que forem em 1.ª e 2.ª e os que se acomodarem em 3.ª. Os passageiros podem fazer transportar a bordo os seus automóveis e aqueles que não desejem utilizar os serviços da Agência Europeia em terra têm a diminuição de 350$00 no preço da inscrição.

Uma viagem de cinco dias ao Norte de Africa a bordo de um grande paquete, dos mais luxuosos que cruzam hoje o Atlantico, e a visita a lugares como Tanger, Arzila, Larache, Alcácer Quibir, Ceuta e Tetuan, tudo por 880$00, constitue, na verdade, uma perspectiva de sonho e uma oportunidade que ninguém deve perder.

FENÓMENO TERATOLÓGICO

BOMBAIM, 15 — Nasceu no «Women Sadar Hospital», em Azamgard, uma criança do sexo masculino com quatro braços e quatro pernas. A criança tem duas orelhas na parte anterior da cabeça e dois olhos, nariz e boca na parte posterior—(Lusitania).

A esquadra *americana*

e a flotilha belga largaram do Tejo

durante a manhã de hoje

Deixaram hoje de manhã o Tejo 13 navios de guerra estrangeiros que, desde domingo, se encontravam no nosso porto: 10 norte-americanos e 3 belgas.

Da esquadra americana, as primeiras unidades a movimentar-se foram os contra-torpedeiros e o transporte-rápido, os quais começaram a afastar-se da muralha de A'cantara, pelas 9 horas, na presença de muitos componentes da colónia dos Estados Unidos em Lisboa.

A's 10 horas, saiam a barra a 8.ª e a 16.ª flotilhas de contra-torpedeiros; ás 11 horas passaram entre as torres do Bugio e de S. Julião, o couraçado «New Jersey» e o transporte-rápido «Kleinsmith»; meia-hora depois passou o cruzador anti-aéreo «Roanoke» e, ao meio-dia, saiu a barra a ultima unidade da frota—o petroleiro «Severn».

A esquadra oferecia ao largo um efeito de conjunto interessante e foi admirada por milhares de banhistas que, a essa hora, enchiam as praias da Costa do Sol.

A' saida da barra, o almirante Thurber expediu de bordo do couraçado «New Jersey» a seguinte mensagem dirigida ao povo de Lisboa:

«E' com sincera mágua que suspendemos as nossas ancoras e abandonamos as costas de Portugal e o magnifico porto de Lisboa.

O vosso acolhimento amigo deixou em nós extraordinária impressão.

Em nome de todos os oficiais, cadetes e marinheiros desta esquadra, desejo manifestar o nosso grande apreço pela vossa hospitalidade, generosidade e inumeras gentilezas.

Desejo-lhes muita felicidade e boa sorte, até que tenhamos a fortuna de nos voltarmos a encontrar novamente.—*Almirante Harry R. Thurber*».

A partida da flotilha belga

A flotilha belga de draga-minas oceanicos que, desde domingo, se encontrava no Tejo, largou hoje do nosso porto com destino a Brest.

Os três navios desatracaram da muralha da Doca da Marinha pelas 10 horas e transpuseram a barra no mesmo momento em que o fazia o couraçado americano «New Jersey», com o qual trocaram sinais de despedida e de boa viagem.

O fado a bordo do couraçado americano «New Jersey»

Durante a grandiosa recepção que o almirante Harry R. Thurber ontem á tarde ofereceu, a bordo do couraçado «New Jersey», a centenas de convidados, portugueses, americanos e doutras nacionalidades, exibiu-se, por convite especial do chefe da frota visitante, o elenco da típica Adega Machado, da Rua do Norte. Armando Machado, Carvalhinho, Pais da Silva e Joel Pina—o apreciado quarteto—tocaram numerosos fados, acompanhando as cantadeiras Maria Pereira e Maly Socorro e os cantadores Jacinto Pereira e Manuel Fernandes, que foram muito aplaudidos por toda a assistência.

A missão do S. H. A. P. E.

assistiu a exercícios

na Tapada de Mafra

MAFRA, 15—(Pelo telefone)—A missão militar do S. H. A. P. E., que se encontra em Portugal—constituida pelos srs. generais Geofrey Evans, inglês, seu chefe, e Jacques Dixmunde, belga, e coronel James Brown, americano—acompanhada pelos srs. general Barros Rodrigues, chefe do Estado-Maior do Exército, e capitães Paiva Ribeiro e Ryrd, respectivamente oficial ás ordens e ajudante do general Evans, chegou hoje de manhã a esta vila.

Depois de uma visita á Basilica, a missão dirigiu-se á Escola Prática de Infantaria, onde entrou ás 11 horas.

Foi-lhe prestada guarda de honra por uma companhia, com banda de musica, que executou o hino nacional.

Os oficiais estrangeiros e portugueses foram recebidos pelos srs. coronel Nascimento e Silva, e tenente-coronel Barbieri, primeiro e segundo comandantes da Escola e pela restante oficialidade.

Depois duma visita ás dependencias daquele estabelecimento militar, todos assistiram, na Tapada, a exercicios de fogos reais, de armas pesadas de Infantaria, em colaboração com atiradores, findos os quais os oficiais estrangeiros regressaram a Lisboa.

A missão voltará a ser recebida, hoje á tarde, pelo sr. ministro da Defesa Nacional, partindo amanhã para Paris, num avião da carreira.

UM RESTAURANTE DIFERENTE E MELHOR!
Tel. 23301 VERA CRUZ AO LADO DO CONDES

CURIOSIDADES HISTÓRICAS

Da Fazenda Real

e da Fazenda Pública

até ao Ministério das Finanças

Já nos referimos há cerca de um mês á magnífica Exposição Histórica do Ministério das Finanças. E fizemos uma alusão ao volume—que pode considerar-se notável—há pouco aparecido, relativo á mesma exposição, com uma larga e documentadissima notícia histórica que acompanha o catálogo.

E' este um trabalho de arquivo e de gabinete realizado quase que em silêncio por uma equipa de devotados e doutos colaboradores do Ministério das Finanças, e que se saldou com a referida exposição, cuja organização carecia evidentemente de um fundo documental e histórico, que só raros apenas podiam resolver, interpretar, sistematizar, de modo a vivificar um corpo de subsídios que, de outro modo, continuaria aconchegado posto que acautelado, nos livros das chancelarias e nos escaninhos da Torre do Tombo.

Vamos do volume recolher alguns elementos que oferecem curiosidade, sem que pretendamos com eles dar uma pálida ideia que seja do mérito da obra, em boa hora com a notícia histórica atirada para as estantes de eleição.

E encaremos, de início, o período de 150 anos que a Exposição sublinhou—1801-1951—, fazendo ressaltar dele algumas figuras de homens, estadistas e políticos, que se distinguiram na administração superior da fazenda e das finanças. Os seus nomes não serão, de todo, alheios á memória do grande publico, que deles terá guardado através de notícias esparsas, antigas ou recentes, o eco de uma obra construtiva mais ou menos feliz, e de um labor patriótico que nem sempre se perdeu.

A secretaria dos negócios da Fazenda

O primeiro diploma que deu unidade e sentido centralizador aos negócios da Fazenda, com a criação da respectiva secretaria do Estado, foi um decreto de 15 de Dezembro de 1788, da rainha D. Maria I, promulgado por sugestão do ministro e secretário dos Negócios do Reino, visconde de Vila Nova da Cerveira; por esse decreto o visconde foi nomeado presidente do Real Erario e ministro e secretário de Estado da Repartição de Fazenda, que o decreto criava.

O decreto, porém, só teve efectivação em 6 de Janeiro de 1801, que é a verdadeira data da instituição da secretaria de Estado da Fazenda.

Esta secretaria de Estado durou até 1849, que foi quando se criou o Ministério da Fazenda. Havia falecido em 1800 o citado 14.º visconde de Vila Nova da Cerveira, D. Tomás Xavier, que fora um ministro por assim dizer insignificante, o que não o impediu de exercer os mais altos cargos.

Durante os quarenta e oito anos da vigência daquela secretaria de Estado exerceram o cargo 51 homens publicos, tendo sido o primeiro D. Rodrigo de Sousa Coutinho, mais tarde, 1.º conde de Linhares, que fora nosso plenipotenciário em Turim e ministro da Marinha, homem erudito; exerceu o cargo durante três anos e meio. Entre os 48 secretários de Estado da Fazenda contaram-se o conde de Redondo, o conde da Lousã, o famoso Mousinho da Silveira (duas vezes: 1823 e 1832), o duque de Palmela (três vezes), Silva Carvalho, o visconde de Sá da Bandeira, o marquês de Olhão, Manuel da Silva Passos, o barão e conde do Tojal, Miguel Franzini, e o ultimo António Roberto de Oliveira Lopes Branco.

As lutas civis e as incertezas no exílio da familia real davam vida efemera á passagem, por estes homens, pela secretaria da Fazenda.

Um decreto de 1812, do principe regente, regulava a competência, verdadeira centralização dos vários serviços da Fazenda, reduzindo á devida ordem este importante objecto. E em 1832 decretava-se a organização e administração da Fazenda Publica (Mousinho da Silveira).

O Ministério da Fazenda

O decreto que criou o Ministério dos Negócios da Fazenda é de Junho de 1849.

Vários outros decretos promulgaram novas organicas do ministério e estabilizaram os serviços.

De 1849 a 1910—proclamação da Republica—foram ministros da Fazenda homens publicos, alguns deles notáveis. O primeiro foi António José de Ávila, conde, marquês e duque de Ávila e Bolama, que já havia sido secretário de Estado da Fazenda, e contava 43 anos, homem cheio de prestígio. De entre os trinta e oito ministros (alguns exerceram o cargo várias vezes, entre eles António José de Ávila), citamos: Miguel Franzini, douto financeiro, par do reino, mais tarde ministro da Justiça; António Maria de Fontes Pereira de Melo, José Maria Casal Ribeiro, Joaquim Tomás Lobo de Ávila, José Dias Ferreira, o conde de Samodães, Augusto Saraiva de Carvalho, Anselmo José Baamcamp, António de Serpa Pimentel, Henrique Barros Gomes, Hintze Ribeiro, João Franco, Mariano de Carvalho, Oliveira Martins, Augusto Fuschini, Frederico Ressano Garcia, e, nos dez primeiros anos do actual século, mais ou menos efemeramente, Anselmo de Andrade, Afonso Espregueira, Teixeira de Sousa, Rodrigo Pequito, Ernesto Schröter, Martins de Carvalho, Soares Branco, Paula Azevedo e, o ultimo, Anselmo de Andrade.

O Ministério das Finanças

A administração da vida publica na Fazenda Nacional teve a sua principal modificação, na Republica, com o decreto de 8 de Outubro de 1910. Cinco direcções gerais—as ainda existentes—e sucessivamente incorporação de vários serviços autónomos.

Em 40 anos, o Ministério das Finanças da Republica teve, através das vicissitudes politicas, 51 homens publicos, muitos por mais de uma vez. Foi o primeiro ministro das Finanças, por cinco dias, Basílio Teles, o austero professor e escritor, republicano prestigioso, que cedo se desiludiu. Seguiram-se José Relvas, Duarte Leite, Sidónio Pais, António Vicente Ferreira e Afonso Costa, que foi ministro sete vezes, mas sempre por pouco tempo.

Outros nomes: Tomás Cabreira, Santos Lucas, Alvaro de Castro, Herculano Galhardo, Rodrigues Monteiro, Barros Queirós, Santos Viegas, Xavier Esteves, Tamagnini Barbosa, Malheiro Reimão, Paiva Gomes, Ramada Curto, Rego Chaves, António Maria da Silva, Inocêncio Camacho, Cunha Leal, Peres Trancoso, F. António Correia, Carvalho Guimarães, Portugal Durão, Daniel Rodrigues, Pestana Junior, Lima Bastos, Marques Guedes.

Vem o golpe de Estado de 28 de Maio, e foram ministros, efemeramente, almirante Cabeçadas, Oliveira Salazar, Filomeno da Camara, Sinel de Cordes, Ivens Ferraz.

Em 4 de Abril de 1928 entra Oliveira Salazar, que se conservou no exercício do cargo durante doze anos, sucedendo-lhe, por um ano, João Costa Leite, e desde Agosto de 1950 Artur Águedo de Oliveira.

Os subsecretários de Estado das Finanças foram até agora 13 (o primeiro Almeida Ribeiro, 1916-1917).

Nesta longa lista de secretários de Estado da Fazenda, e de ministros—como se teriam entendido os efemeros ministros de meia duzia de meses se não fossem os altos funcionários e o pessoal dos vários departamentos?

A interrogação tem o seu significado.

Os vedores de Fazenda e o Tribunal

Há, porém, que recuar uns poucos passos. Os serviços de fazenda real ou da Coroa existiram sempre. Vêm da primeira dinastia—ainda que não se possa ir a muito antes de D. Afonso IV.

Um «porteiro-mor» zelava e cobrava os rendimentos da Coroa. No tempo de D. Afonso IV eles eram os «ouvidores da Portaria», e no final do século XIV os vedores de Fazenda. E' um embrião do código de administração superior da Fazenda, de D. Manuel I (1516). Até 1591 há notícia de vários vedores de Fazenda, nomes de nobres, o ultimo dos quais foi o celebrado Pedro de Alcáçova Carneiro.

Foi depois criado o Tribunal do Conselho de Fazenda (1591), dos quais, conselheiros, há notícias documentais de 156. O primeiro foi Fernão da Silva (1594), e no numero das dezenas de outros, citamos nomes notáveis como o dr. Sanches de Baena, D. Vasco da Gama, marquês de Niza (1654), D. Manuel Teles da Silva (várias vezes), os condes de Cantanhede e da Ericeira, D. Rodrigo, marquês de Abrantes, D. Pedro, marquês de Anjeja, Diogo de Mendonca de Corte Real, José da Cruz Sobral, dr. João Pedro Ribeiro, dr. José Ribeiro Saraiva e, o ultimo, dr. Jerónimo de Araujo Beça.

Em 1761 criou-se o Real Erario e extinguiu-se a Casa dos Contos do Reino, instituida em 1627.

E foram estes os antecedentes dos servicos de Fazenda e, depois, Finanças, criados há 150 anos.

CHEGOU UM PAQUETE ITALIANO

com excursionistas franceses

Procedente de Marselha, entrou hoje de manhã no Tejo o paquete italiano «Pace», com 317 turistas franceses que vêm visitar o nosso País. Os passageiros seguiram em dez autocarros para Fátima, donde partirão depois para o Norte de Portugal. O «Pace» segue amanhã para Leixões, onde os embarcará, visitando depois Vigo e a Corunha.

Aumente a afeição
de sua dedicada esposa com uma bela jóia da
Grande Ourivesaria da Moda
RUA DA PRATA, 257

DIABÉTICOS
«AGUA DE TERRA NOVA»

A responsabilidade de cronometrar os Jogos Olímpicos é o maior encargo que pode ser confiado a um relógio de precisão. E 53 nações — pela voz dos seus delegados — confiaram ao OMEGA a cronometragem dos Jogos Olímpicos de Helsínquia

Ω

OMEGA

CRONOMETRA

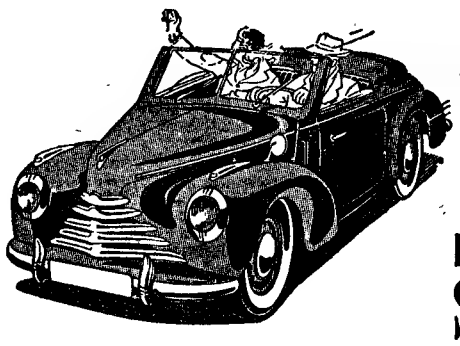
OFICIALMENTE

OS JOGOS OLÍMPICOS DE

HELSÍNQUIA

EM 1952

20 ANOS DE CRONOMETRAGEM OLÍMPICA OMEGA



CABRIOLET DE LUXO

ŠKODA **ESTOFADO A PÉLE**

ESC. 63.000$00 — TODOS OS IMPOSTOS INCLUIDOS

STOCK, LDA. — Av. Ant. Augusto Aguiar, 11-B — TELEFONE 53547

A EMBALAGEM

prática, económica e higiénica

ao SERVIÇO DA INDUSTRIA

Sacos multifolhas abertos, com válvula, cosidos ou colados de 3 a 6 folhas com áreas desde 1350 até 6800 cm2 (aprox).

PRÓPRIOS PARA

CIMENTO	AÇÚCAR
CAL	CEREAIS
GESSO	FARINHAS
ADUBOS	ETC.

GME. GRAHAM JOR. & C.ª

Introdutores em Portugal da Industria de sacos multifolhas em 1935

Um produto da **FABRICA DA ABELHEIRA**

R. dos Fanqueiros, 7 — R. dos Clerigos, 6

LISBOA PORTO

GRAVADORES DE SOM

PREÇOS SEM SOMBRA DE CONCORRENCIA!

(IMPORTAÇÃO DIRECTA DOS FABRICANTES)

EM FIO DE AÇO:

SONOFIL m/102 (Amplificador, giradiscos e gravador)... ... ... Esc. 6.500$00

RADIOFIL m/203 (Combinação de aparelho de T. S. F., giradiscos e gravador. Luxuoso móvel de sala)... ... ... Esc. 15.850$00

CRESCENT m/H 19 (Gravador c/ sub-estações de inter-comunicações)... ... ... Esc. 10.500$00

CRESCENT m/H 22 (Gravador de alta fidelidade, c/ giradiscos) ... ... Esc. 7.500$00

EM FITA DE PLÁSTICO:

AMPLIFIER m/ MAGNERAMA — Tipo profissional de alta fidelidade ... ... Esc. 22.500$00

AMPLIFIER m/ CONSOLETTE — Tipo profissional de alta fidelidade ... ... Esc. 23.000$00

WEB-COR (WEBSTER-CHICAGO) m/210 (110 v.) ... ... Esc. 7.000$00

WEB-COR (WEBSTER-CHICAGO) m/210-4 (220 v.) ... ... Esc. 7.250$00

WILCOX-GAY m/2A11 ... ... Esc. 6.000$00

WILCOX-GAY m/2A50 ... ... Esc. 6.000$00

REVERE — 9 MODELOS, c/ e sem rádio, desde ... ... Esc. 7.000$00

etc., etc.

BOBINES DE FIO:

1 hora ... ... Esc. 120$00
1/2 » ... ... Esc. 90$00
1/4 » ... ... Esc. 70$00

BOBINES DE FITA das marcas americanas:
SCOTCH, WEB-COR, AMPLIFIER, IRISH, etc.
600 pés ... ... Esc. 95$00
1.200 pés ... ... Esc. 150$00

EXPOSIÇÃO E VENDA na

S. P. I. C. — SOCIEDADE PORTUGUESA DE IMPORTAÇÕES E COMERCIO, LDA.

PRAÇA DUQUE DE SALDANHA, N.º 31-B
Telefones 4 6626 e 5 1722

Companhia Nacional de Electricidade

S. A. R. L.

CAMPO PEQUENO, 21-1.º — LISBOA

Sorteio de obrigações

No dia 29 do corrente mês de Agosto, pelas 15 horas, tem lugar na Sede da Companhia o sorteio de 1720 Obrigações de 4 % do empréstimo de 1949-1969, que hão-de ser amortizadas em 1 de Setembro de 1952.

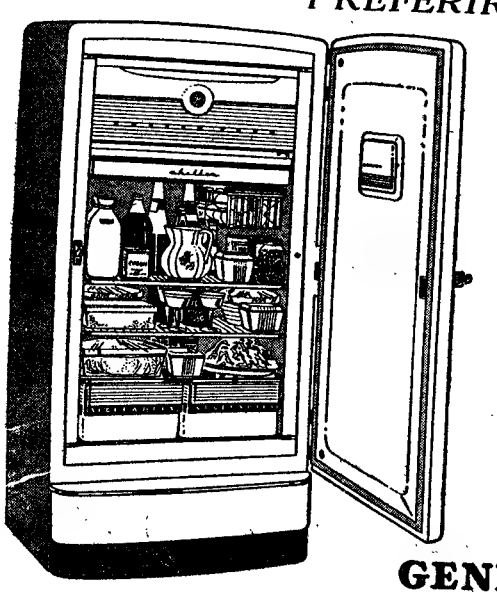
Lisboa, 9 de Agosto de 1952.

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Mais de 3 milhões de razões

PARA

PREFERIR UM FRIGORÍFICO



Ser-lhe-á oferecido um catálogo detalhado em qualquer agente da

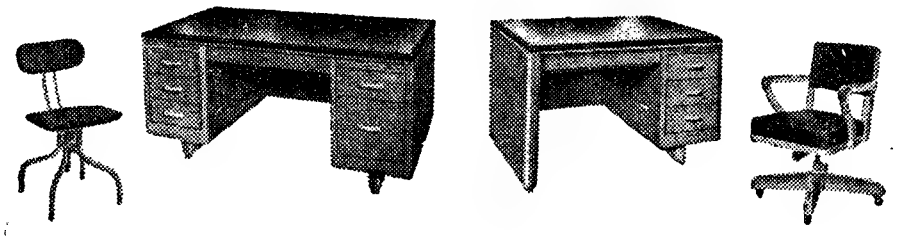
GENERAL ELECTRIC
PORTUGUESA

RTP

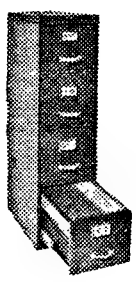
PASSA POR ALCOBAÇA?

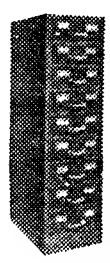
Procure o Restaurante FREI BERNARDO. Esmerado serviço de cozinha regional, sala de jantar e esplanada à beira Alcoa (levada do Mosteiro). Ambiente inconfundível.

TELEF. 127



MATERIAL EM AÇO PARA ESCRITÓRIO
"SEEL"

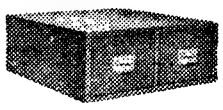


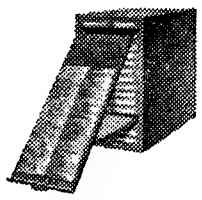


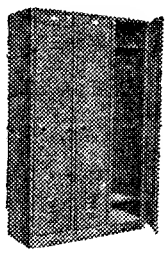
Uma Indústria Nacional...

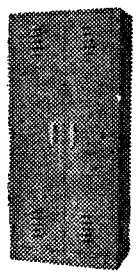
que apresenta todos os tipos de mobiliário e ficheiros em aço, de características modernas e práticas

A construção e robustez de todo o nosso material garantem um trabalho eficiente e longa duração.









CONSULTE-NOS E VISITE O N/ STAND

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITÓRIO, LDA.
PRAÇA DOS RESTAURADORES, 53-1.º • LISBOA • TELEFONE 24986
PORTO: A. LENCASTRE & SOUSA • RUA DE S.ta CATARINA, 130

ORGANIZAÇÃO AO SERVIÇO DO PUBLICO

AGÊNCIA DE COMPRAS
LISBOA
TUDO
RUA BARTOLOMEU DIAS, 110
Tf. 38666
COMPRA PARA SI

«TUDO» ADQUIRE EM LISBOA OS ARTIGOS ENCOMENDADOS POR SI, ENVIANDO-LHOS PARA TODO O PAIS.

«TUDO» ENVIA A' COBRANÇA POSTAL AO DOMICÍLIO.

As encomendas só são pagas á recepção.

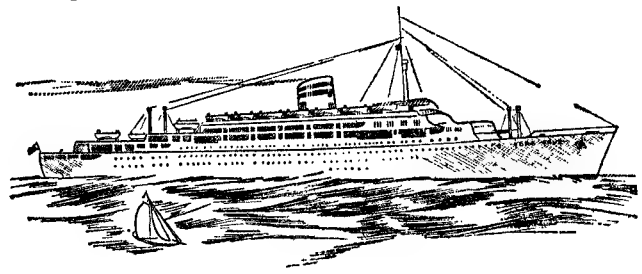
Informações e referências pelo nosso telefone: 38666.

→ **ENCOMENDE:**

Livros, Material fotográfico, eléctrico, rádio, mecanico, acessórios de automóveis, artigos de ménage, etc., etc., etc.

«TUDO»... O QUE PRECISA

Companhia Colonial de Navegação



CARREIRA DO BRASIL

PAQUETES	DESTINOS	PARTIDAS (às 12 horas)
«VERA CRUZ» Serviço rápido de luxo	Rio de Janeiro e Santos	12 de Setembro
Com escala por Funchal	Salvador Rio de Janeiro e Santos	11 de Outubro 8 de Novembro 6 de Dezembro
		PARTIDAS (às 16 horas)
«SERPA PINTO» Com escala por: Leixões Funchal e S. Vicente	Recife Salvador Rio de Janeiro e Santos	20 de Agosto 7 de Outubro 18 de Novembro

LISBOA — R. DE S. JULIÃO, 63
Telefones n.os 30131 a 30138

PORTO — RUA INFANTE D. HENRIQUE, 9
Telefone 23342

BOTOT...apresenta o DENTIFRICO PARA FUMADORES com Rubéo-Bromo

É um produto cientificamente perfeito. Neutraliza a acção corrosiva da nicotina, torna os dentes brancos e sãos, perfumando agradàvelmente o hálito.

FUMADORES... fumem à vontade, mas depois...

Botot

HAVAS

APRENDA A TOMAR BANHOS DE SOL

Antes de se expor aos raios solares e sempre com o corpo bem seco, friccione-se com

NIVEA
CREME OU ÓLEO

Evitará assim todo o perigo das dolorosas queimaduras e dará á sua pele um maravilhoso tom bronzeado

A 'VENDA EM TODA A PARTE

Preço desde 7$50
Dep.: **Pestana & Fernandes, Lda.**
LISBOA

FRIGORIFICOS
PRINCESS • SABA • GENERAL ELECTRIC • FRIGIDAIRE • MARQUETTE

DESDE • **4.950$oo**
PRESTAÇÕES DESDE **226$oo**

VALENTIM DE CARVALHO, LDA.
R. NOVA DO ALMADA, 95-99
LISBOA

FÁBRICA DE MALAS
TEODORO DOS SANTOS

Teodoro

Vende directamente ao público pelos preços da Fábrica.
Malas e artigos de viagem, luvas, carteiras, pastas, meias de nylon, diversos artigos de pele e couro e peles de abafo

COM O DESCONTO DE 20%

Visite a exposição permanente nos seus estabelecimentos:
Rua da Conceição, 20 a 26 — Rua da Palma, 117 a 121
Rua Aurea, 254 — Rua do Carmo, 29 a 31
e na Avenida Almirante Reis, 3 B.

POLICLINICA DA RUA DO OURO: ENTRADA Rua do Carmo, 98-2.º

Medicina, coração e pulmões — Dr. Amaro d'Almeida, 18 horas.
Cirurgia geral e operações — Dr. Coelho de Castro, 16 horas.
Rins, vias urinárias — Dr. Manuel de Magalhães, 13 horas.
Pele e sífilis — Dr. Viriato Brandão, 16 horas.
Doenças nervosas, electroterapia — Dr. R. Loft, 15 horas.
Doenças dos olhos — Dr. Mário de Matos, 14 horas.
Estomago, fígado e intestinos — Dr Costa Belo. Ás 2.as, 4.as e 6.as ás 19 horas e ás 3.as, 5.as e sábados, ás 15 horas.
Garganta, nariz e ouvidos — Dr. Afonso Simão, 15 e 30 horas.
Doenças das senhoras, operações — Dr. C. Afonso, 15 horas.
Doenças das crianças — Dr. Gonçalves Coelho, 17 horas.
Boca, dentes, protese — Dr. Pinto Bastos, 10 horas.
Raios X — Dr. Aleu Saldanha, 16 horas.
Fisioterapia — Dr. Mário Jacquet, 16 horas.

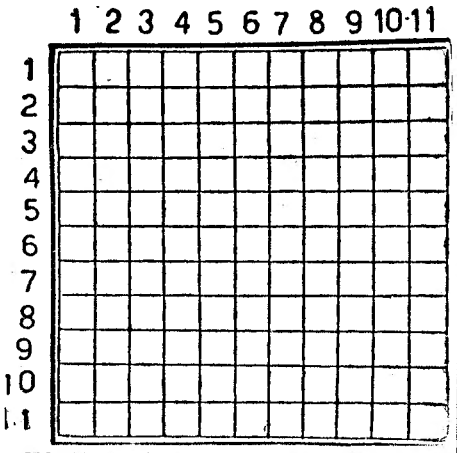
O «Diario de Lisboa» vende-se, em Aguedа, no Café Jardim.

Leiam o jornal humoristico «SEMPRE FIXE»

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 595



HORIZONTAIS: 1—Acautelada. Fluido aeriforme que exalam os corpos humidos. 2—Enfeita. Quinhão. 3 — Negativa. Doença. O mesmo que Riff. 4—Pronome pessoal. Simples. O lado do vento. 5—A mim. Unir-se. 6—Mentira. Faziam. 7—Paragem. Carta de jogar. 8—Artigo definido. Marca. Doutor. 9—Escalvada. Amarro. Sustém. 10—Ribomba. Imbecil. 11—Lugar aprazível e verde ao meio do deserto. Assuntos.

VERTICAIS: 1—Arte de juntar uma ou mais partes melódicas a um canto dado. 2—Sulcai. Raspadura na escrita. 3—Ligo. Oceano. Preposição e artigo (pl.). 4—Alto aí. Animais ferozes. Nesse lugar. 5—Nociva. Protela. 6—Enlaça. Dolmen. 7—Labuta. Preposição e artigo. 8—O mais. Conforme á lei. A ti. 9—Colocar. Gracejas. Som. 10—Nome de mulher. Contracção da preposição de com um pronome pessoal. 11—Aposentarmos.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 594

HORIZONTAIS: 1—Brava. Amena. 2—Rimaras. 3—Lá. Lotas. Cá. 4—Srs. Rás. Cor. 5—Aias. Piar. 6—Malar. Mesma. 7—Abafara. 8—Dá. Errou. Lê. 9—Iró. Ais. Sem 10—Nave. Cevo. 11—Arame. Meras.

VERTICAIS: 1 — Balsamadina. 2 — Aira. Arar. 3—Ar. Sala. Ova. 4—Vil. Sabe. Em. 5—Amor. Rara. 6—Atai. Frio. 7—Aras. Mãos. 8—Mas. Peru. Cê. 9—Es. Cisa. Ser. 10—Coam. Leva. 11—Agarraremos.

Pensão Central

— ERICEIRA —

TELEFONE 74

Optimos quartos

Boa comida

Almoços e Jantares a 16$80

Diárias a 37$50

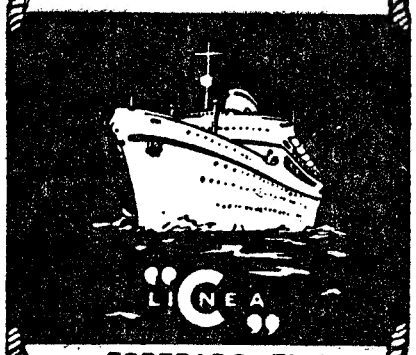
PARA

FUNCHAL-RIO DE JANEIRO-SANTOS-MONTEVIDEU e BUENOS AIRES

O PAQUETE

DE LUXO

ANNA C



ESPERADO EM

2 DE SETEMBRO

Para passagens e carga

Agentes gerais:

Sociedade Comercial

OREY, ANTUNES & Ca. Lda.

Praça Duque da Terceira, 4 - LISBOA

Tel. 22271/3 — Teleg. «ANTUNITA»

ar Condicionado

DIARIO DE LISBOA

O TEMPO QUE FAZ

Informação do Serviço Meteorológico Nacional:

SITUAÇÃO GERAL ATÉ ÁS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE—O estado geral do tempo em Portugal é influenciado por um nucleo de altas pressões centrado a NE da Madeira. O céu apresenta fraca nebulosidade e o vento é fraco variável, ou bonançoso predominando de N.

PREVISÃO ATÉ ÁS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ—Céu com fraca nebulosidade. Vento moderado ou bonançoso do quadrante N. Possibilidade de nevoeiros matinais junto á costa Ocidental ao Norte do Cabo Carvoeiro. Temperatura com tendencia para subir.

PROGRAMAS DE RADIO

EMISSORA—A's 18 e 30, Danças; 19, Noticiário; 19 e 5, Programa pela banda do couraçado «New Jersey»; 19 e 30, «Aqui França»; 20, «O Caso do Dia»; 20 e 15, Conjuntos vocais; 20 e 30, Noticiário regional; 20 e 35, Acordeões; 20 e 45, Cançonetas espanholas; 21, Noticiário e Desdobramento.

Programa «A»—A's 21 e 15, Musica ligeira sinfónica; 21 e 30, «Presença do Passado»; 22, Programa pelo sexteto vocal masculino; 22 e 15, «As Festas da Agonia em Viana do Castelo»; 22 e 35, «Vozes do Mundo»; 23, Fados e guitarradas; 23 e 20, Danças; 23 e 50, Resumo noticioso e encerramento.

Programa «B»—A's 21 e 15, Musica de tecla; 21 e 30, Concerto pela Academia de Instrumentistas de Camara; 22, «A Voz da Cidade», programa organizado pelos Serviços de Propaganda e Turismo da Camara Municipal de Lisboa; 22 e 20, Musica de arco; 22 e 30, «Quinzena Literária»; 23, «Que quer ouvir?»; 23 e 50, Junção dos programas.

RADIO CLUBE—A's 19, Cançonetas; 19 e 30, Jornal; 20 e 20, Musica portuguesa; 21, Passatempo; 22 e 30, Companheiros da Alegria; 23 e 45, Sorteio de um receptor entre os associados; 0, Musica de dança do Nina; 0 e 30, «Imagens por musica»; 0 e 45, «Rádio-Jornal», programa de amanhã e fecho.

RADIO UNIVERSIDADE — A's 19 e 45, Marchas e anuncio do programa; 19 e 50, «Comentários da semana»; 20, Solos de orgão; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Musica de tecla; 20 e 35, Discos pedidos pelos ouvintes universitários; 20 e 50, Anuncio do encerramento, marcha e fecho.

Rádio Renascença—Das 19 e 30 ás 0; juntamente com o Porto, das 19 e 30 ás 22 e 30.

POSTOS CENTRALIZADOS—Das 17 ás 19, Voz de Lisboa; 19 ás 22, Rádio Peninsular; 22 á 1, Rádio Restauração.

FARMÁCIAS DE SERVIÇO

TURNO H—União—Estrada de Benfica, 592-594 (Tel. 58-092); Aguiar—Estrada de Benfica, 197-199 (Tel. 58-043); Leal de Matos—Rua de Neves Costa, 33-35, Carnide, (Tel. 58-181); Patuleia, Herd.os—Rua do Lumiar, 122-124 (Tel. 79-332); Cartaxo—Avenida da Igreja, 21-C, Sítio de Alvalade, (Tel. 76358); Miranda—Campo Pequeno, 36-B-C (Tel. 70776); Figueiras—Avenida do Marquês de Tomar, 20 (Tel. 44995); Salutar—Rua do Conde de Redondo, 9-A (Tel. 43314); Ascenso—Rua 19, Bairro da Encarnação (Tel. 39816); Marvila (De)—Rua Direita de Marvila, 25; Banha—Estrada de Chelas, 173-175 (Tel. 39683); Nacional—Rua de S. João da Praça, 26 (Tel. 28032); Progressiva—Rua de Santa Marinha, 18 (Tel. 27929); Bastos de Andcade—Calçada de Santo André, 107-111 (Tel. 25150); Central da Penha—R. da Penha de França, 60 (Tel. 49245); Oriente—Rua Lopes, 120 (Tel. 43381); Imperial—Avenida de Guerra Junqueiro, 30-B (Tel. 27929); Bastos de Audrade—Calçada de Santo (Tel. 40632); Colonial—Caminho do Forno do Tijolo, 40 (Tel. 41122); Martins, Herd.os—Rua dos Anjos, 41 (Tel. 50730); Ribeiro & Castro, Ld.a—Rua de Braancamp, 58 (Tel. 43409); Salutar—Rua B, 75-A-B, Bairro da Liberdade; Central de Campolide—Rua do General Taborda, 17 (Tel. 40304); Almeida—Rua de Silva fantaria 16, 100-A (Tel. 63807); Paivas & Parente—Rua de Santo António, á Estrela, 96-98 (Tel. 65196); Bom Sucesso—Rua de Bartolomeu Dias, 63 (Tel. 38754); J. A. Silva—Rua dos Quartéis, 25-27 (Tel. 37777); Lisboense—Rua do 1.º de Maio, 10 (Tel. 37020); São Tomé—Avenida do Infante Santo, 4-D (Tel. 63800); S. A. E. Silva, Filhos—Rua de S. João da Mata, 74 (Tel. 62275); Valentim, Ld.a—Rua do Poço dos Negros, 88-90 (Tel. 61353); Labor—Rua do Diário de Notícias, 81-83 (Tel. 23428); Centro Farmacêutico—Rua de Eugénio dos Santos, 88 (Tel. 21211); Ferrão—Rua da Mouraria, 12 (Tel. 28064); Pereira Pinto—Rua da Vitória, 21 (Tel. 23793).

Festejos regionais

Na Charneca, ao Lumiar

Realizam-se nos próximos dias 23 a 26, na Charneca, ao Lumiar, as festas em honra de S. Bartolomeu, havendo arraial, feira franca, concertos musicais, fogo de artifício, etc.. No dia 24, pelas 11 horas, haverá missa solene, cantando o coro «União Stella Vita»; e ás 17 horas, imponente procissão, em que se incorporarão deputações de Bombeiros Voluntários de Camarate e de outras colectividades.

Concursos pecuário e de estábulos em Alcobaça

No dia 25 do corrente, realiza o Grémio da Lavoura de Alcobaça os seus XI Concurso Pecuário e III de Estábulos, integrado na feira de S. Bernardo, deste concelho. Presidirá o sr. dr. Magalhães Pessoa, governador civil do distrito de Leiria, assistindo muitas personalidades em destaque na Veterinária e na Agronomia. Os bovinos expostos serão de raça Mirandesa, e os suínos de raça malhada nacional. Haverá diversas taças e muitos prémios pecuniários.

Festas e feira anual da Trofa

TROFA, 15.—Amanhã e nos dias 17, 18 e 19, realizar-se-ão no Parque de Nossa Senhora das Dores, as tradicionais Festas da Trofa. Amanhã, realizar-se-ão, também, a feira anual e concurso pecuário. O programa inclui a presença de um numeroso grupo de gaiteiros e «zés-pereiras» anunciando o começo das festas; haverá duas corridas de cavalos, bandas de musica, arraial nocturno e fogo de artifício. No domingo, principal dia das festas, haverá arraial, desfile do curioso Cortejo Alegórico do Vinho, numero que pelo seu ineditismo, causará sensação; e, á noite, musica e fogo preso, que terminará com uma espectaculosa «batalha de flores». No dia 18, efectua-se a grande feira de sementes, no género considerada a melhor do País; continuação do arraial e concertos, fazendo-se finalmente, no dia seguinte, o leilão das prendas.

O SISTEMA DE ILUMINAÇÃO

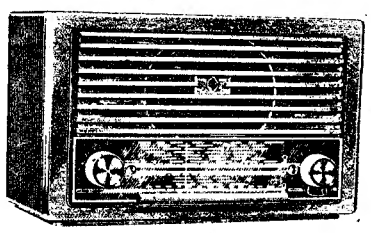
na Avenida da India

Começaram os trabalhos para instalação da iluminação eléctrica da Avenida da India, no troço compreendido entre a Praça de Algés e a Avenida da Torre de Belem. A instalação compreende, 30 candeeiros de betão pré-esforçado, de tom cinzento claro, sendo o equipamento luminoso montado em braços inclinados com dois metros e meio de comprimento, idêntico ao do restante arruamento, constituido por lanternas reflecto-difusoras para lampadas até 750 v. A altura util dos focos luminosos é de 10 metros.

Farmácia Internacional Lda.

RUA AUREA, 228/230

Está hoje de serviço



MOD. 8-270-U

PARA TODAS AS CORRENTES

ESC. 1.575$00

SIERA

O APARELHO QUE DEVE PREFERIR PELA SUA ELEGANCIA, FINA QUALIDADE E MODICIDADE DE PREÇO

VENDAS COM GRANDES FACILIDADES

AGENTE AUTORIZADO

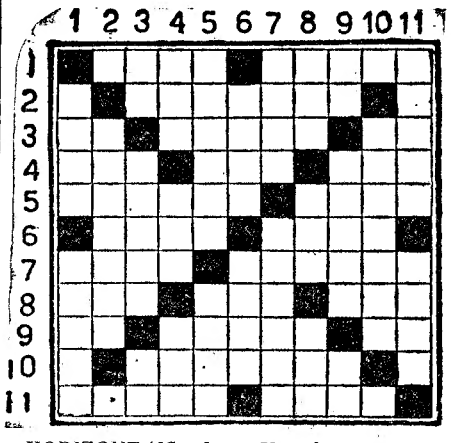
CASA MAX

AVENIDA PRAIA DA VITORIA, 2-C

Telefone 5 3987 LISBOA

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 3559



HORIZONTAIS: 1 — Um dos 20 Estados do Brasil. Azedos. 2 — Lago da Suiça também chamado Leman. 3—Reis. Engorda. O mais. 4—Ponto cardial. Norma. Criada de meninos. 5 — Fazer. Içar. 6—Gracejam. Proceder. 7—Falso. Fomentara. 8—Nome de mulher. Pronome pessoal. Chefe abissinio. 9—Além Estimação, Apelido. 10—Berrava como os veados. 11—Residam. Fronteira.

VERTICAIS: 1 — Aluno classificado da Universidade. Cidade da Palestina. 2—Superior. 3 — Simbolo quimico da prata. Belga. Simbolo quimico do bromo. 4—Moeda japonesa. Mãe de Rómulo. Salário de soldado. 5—Eliminam. Estavam. 6—Espaço celeste. Icem. 7 — Descerrei. Acometer. 8—Julga. Procede. Ovário dos peixes. 9—Batráquio. Juntar. Nesse lugar. 10—Atas. 11 — Estampilhar. Emblema da aviação.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA 3558

HORIZONTAIS: 1 — Balia. Barra. 2 — Atum. Dar. In. 3—Rocas. Rim. 4 — Burgos. Aias. 5—Aérea. Al. 6—Si. Morda. Ia. 7—Rs. Saída. 8 — Caim. Sarças. 9 — Mor. Reuno. 10—Ir. Lêr. Gata. 11—Reles. Varar.

VERTICAIS: 1—Barbas. Cair. 2 — Atou. Ira. Ré. 3—Lucra. Sim. 4 — Imagem. Mole. 5 — Soros. Rés. 6—Serás. 7—Bar. Adiar. 8—Aria. Adrega. 9—Mia. Acuar. 10 — Ri. Ali. Anta. 11 — Anis. Assoar.

Gravatas de Seda Natural

Ultimas novidades

TORRE EIFFEL

104 — Rua do Carmo — 106

Será possível ir de Lisboa

a Viana do Castelo e volta por 130 escudos?

Partir de Lisboa de manhã, instalado em cómodas carruagens de fabricação suiça, chegar a Viana do Castelo a horas de almoço, fresco e bem disposto, dispor de toda a tarde e de parte da noite para visitar a cidade, subir a Santa Luzia, apreciar as famosas festas da Agonia e assistir ao maravilhoso fogo de artifício lançado do poético rio Lima, ter o transporte assegurado para o regresso, tudo por 130$00, havemos de concordar que é quase de graça.

Mas, se a C. P. pode fazer o milagre de transportar uma pessoa entre Lisboa e Viana do Castelo por este irrisório preço, o que não pode é arranjar lugares quando estiver esgotada a lotação do «Expresso-Popular» que realiza no dia 17 do corrente. Por esse motivo se aconselha, a todos os que desejem tomar parte neste magnifico passeio, que vão sem delongas á estação do Rossio adquirir os bilhetes ali á venda e dos quais não restará nenhum dentro em pouco.

Este «Expresso-Popular» parte da estação do Rossio ás 6 horas do dia 17 e chega a Viana do Castelo ás 12 e 39. No regresso, parte á 1 e 25 da madrugada e chega á estação de Santa Apolónia ás 8 e 10 do dia 18.

Na secção de Informações da estação do Rossio (Te's. 33180 e 33187) prestam-se todos os esclarecimentos.

PUBLICAÇÕES

«Revista de Pesquisas Económico-Sociais»

Foi publicada a edição para Portugal e Brasil da «Revista de Pesquisas Económico-Sociais» periódico trimestral de inquéritos e estudos práticos e técnicos, de cujo sumário contam os seguintes trabalhos:

«Os Fundamentos Lógicos de Pesquisa Económica», do professor Keneth H. Parsons, da Universidade de Wisconsin; «Os Minérios do Brasil e a Previdencia Social», do professor Salviano Cruz; «O Conceito da Moeda», do dr. Valdês dos Santos, assistente da Faculdade de Direito de Lisboa; «A Determinação de Escalas do Padrão de Vida das Familias Rurais», do professor William Sewell, da Universidade de Wisconsin; e o estudo do economista português dr. Nuno Simões, «Investimento de Capitais na América Latina», contendo ainda uma biografia seleccionada sobre «Teoria Económica e Controle de Preços», e os comentários sobre os problemas actuais da industria textil, da produção no Ultramar e sobre a industria de conservas de peixe.

NA VANGUARDA DA TÉCNICA

Everest

UM NOVO PADRÃO EM MÁQUINAS DE ESCREVER E DE CALCULAR

MÁQUINA PORTÁTIL
MODELO 90

MÁQUINA DE CALCULAR
MODELO Z4
DE TECLAS MANEJÁVEIS
COM A MÃO DIREITA

MÁQUINA COMERCIAL
MODELO ST
COM CARRETOS INTERMUTÁVEIS
DE VÁRIOS TAMANHOS

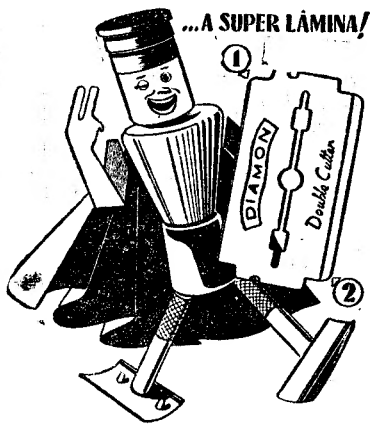
DEMONSTRAÇÕES SEM COMPROMISSO

REPRESENTANTES EXCLUSIVOS:

AGÊNCIA COMERCIAL SUECA, LDA.

R. DOS FANQUEIROS, 250, 2.º, E. • TELEFS. 2 0852 - 3 2903 • LISBOA

VISITEM O NOSSO STAND NA FEIRA POPULAR



A ÚNICA com 2 gumes diferentes

1 para cada operação !

A' venda nas boas casas a 1$00

PIANOS

Verticais e de cauda

ALUGAM-SE

EST. VALENTIM DE CARVALHO, L.DA

95, Rua Nova do Almada, 99
LISBOA

SABONETE LAVANDA

LATOJA

PÓVOA E MEADAS

Em combinação com o Caminho de Ferro, é inaugurado, no próximo dia 18 de Agosto, o serviço de transporte de mercadorias entre a estação de Castelo de Vide e Povoa e Meadas,

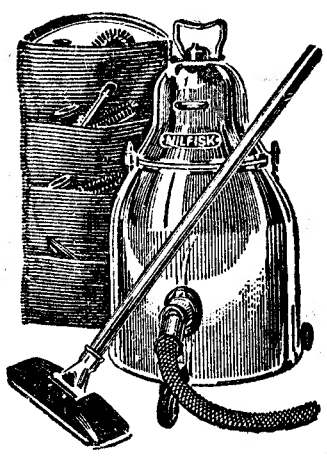
A partir daquela data, todas as estações de Caminho de Ferro aceitarão a despacho mercadorias para Póvoa e Meadas.

Reciprocamente, e a partir da mesma data, em Povoa e Meadas, aceitam-se a despacho mercadorias para todas as estações de Caminhos de Ferro ou localidades servidas pela camionagem combinada.

VEJA

NILFISK

O ASPIRADOR



Que a ajudará a transformar a sua casa num **LAR MODERNO**

2 modelos em exposição no

Stand VALENTIM DE CARVALHO, LDA.

na **FEIRA POPULAR**

(junto ao pavilhão dos C. T. T.)

Fortuna

A MELHOR E A MAIS CÉLEBRE DE TODAS AS MÁQUINAS DE FACEAR - CHANFRAR

LÂMINAS · REBOLOS · ESMERIS · EMBRAIAGENS · ACESSÓRIOS DIVERSOS

TODAS AS MÁQUINAS PARA AS INDÚSTRIAS DE CALÇADO E MARROQUINARIA

J. C. RODRIGUES & C.ª L.DA

RUA DOS REMÉDIOS, 4 • TEL. 32909

L I S B O A

FESTAS A NOSSA SENHORA DA AGONIA EM VIANA DO CASTELO

(nos dias 15 a 20 de Agosto de 1952)

A C. P. vende para Viana do Castelo, bilhetes especiais de ida e volta com a redução de 30% em 1.ª classe e de 20% em 2.ª e 3.ª classes sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros desde Porto (São Bento) e desde Leixões até Monção, até Braga, até Arco de Baulhe e até Régua; desde Porto (Trindade) até Fafe, até Matosinhos e até Vilar do Pinheiro (por via Trofa), e desde Pedras Rubras até Barradas (por via Famalicão). De todas as estações e apeadeiro desde Aveiro, desde Sernada do Vouga, e do Ramal de Sernada a Aveiro, e das estações de Lisboa (Rossio), Santarém, Entroncamento, Pombal, Alfarelos, Pampilhosa, Tomar, Coimbra, Caldas da Rainha, Leiria, Figueira da Foz, Viseu e Vila Real.

Por exemplo (preços de bilhetes de ida e volta em 3.ª classe) de:

Lisboa (Rossio). ...	172$40
Leiria	114$80
Viseu	99$60
São João da Madeira	53$20

Periodo de venda, de 14 a 20 de Agosto.

Validade para regresso, de 15 a 21 de Agosto.

VIVENDA

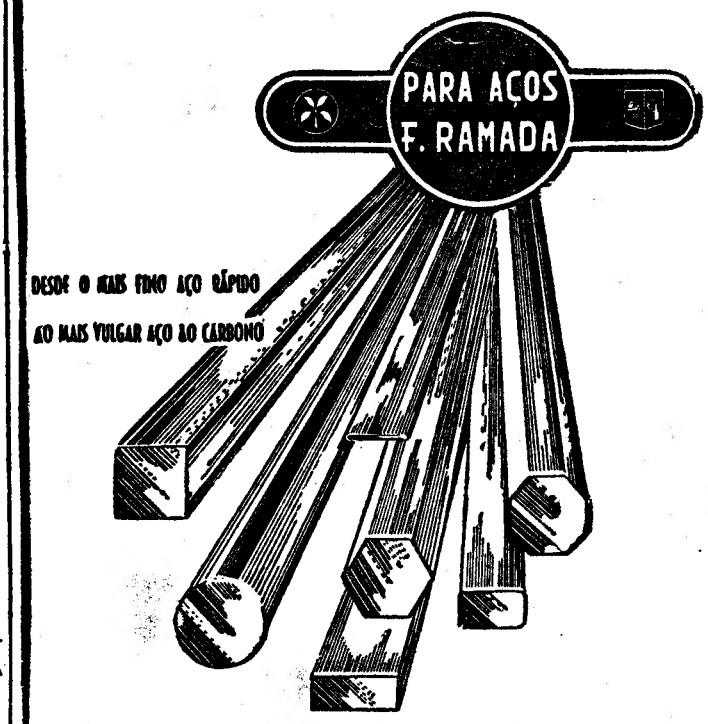
ALUGA-SE

2 cozinhas, 2 quartos, banho, quintal, 9 divisões, cave etc.

Av. Marginal, 70 — DAFUNDO

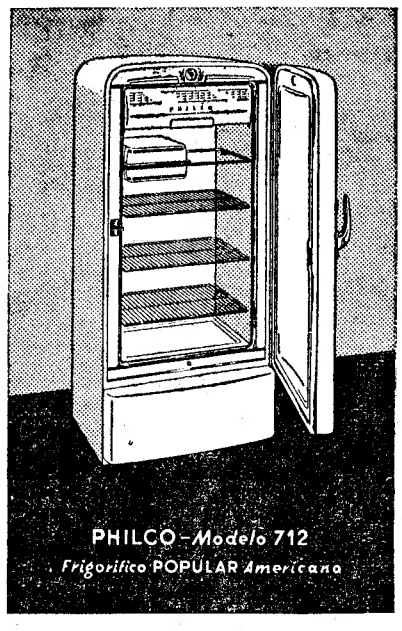
Balancé

de engrenagem 60/70 ton., de pancada. Vendem Ilidio Paninho, Ld.ª — SETUBAL.



F. Ramada

OVAR — Séde e Armazéns Gerais — Telefs. 20 e 140
LISBOA — Rua de S. Paulo, 66 — Telefs. 33733 e 33734
PORTO — P.O. Filipa de Lencastre, 34 — Telefs. 21465 e 21466
Teleg. Framada



Mais uma remessa do frigorífico

PHILCO

(MODELO 712)

7 pés cúbicos

*

a dinheiro:
Esc. 9.900$00

a prestações:
Esc. 10.500$00

ENTREGAS IMEDIATAS

Distribuidores gerais

Rinaldo Trindade & C.ª L.da

PORTO — Rua Formosa, 307
Telefone 21232

LISBOA — Av. da Liberdade, 240
Telefone 52312

FEIRA ANUAL EM SINES

(nos dias 15 e 16 de Agosto de 1952)

A C. P. vende para Sines, bilhetes especiais de ida e volta com as reduções de 30% em 1.ª classe e de 20 % em 3.ª classe, sobre os preços da Tarifa Geral, das estações e apeadeiros das de Lisboa (Terreiro do Paço) —via Pinhal Novo, até Funcheira e até Dalda.

Periodo de venda de 14 a 16 de Agosto. Validade para regresso, de 15 a 17 de Agosto.

A cor permanece até que o tire completamente...

Sem secar os seus lábios

AGORA à venda em recargas do modelo médio, em estojo económico que serve de «baton» ao preço de 17$50

A cor permanece, sem nunca secar os lábios... Torna os lábios suaves, mais belos, mais brilhantes, mais bonitos, nos vermelhos escolhidos.

em 12 tons de harmonia de cores e da moda

Automóveis

CADILLAC convertivel novo
CADILLAC Fleethood novo
CADILLAC 1947 um só dono est. novo
CRYSLER 1947 Windsor um só dono est. novo.
JUPITER Sport 1951 com 6.000 km.
Vendo barato, troco e facilito pagamento.

Garagem Guerra Junqueiro, L.da
Avenida Guerra Junqueiro, 1-B — 1-C

CASTELO DE PAIVA

Serviço combinado com o caminho de ferro

Na vila do Castelo de Paiva é inaugurado no dia 20 do corrente um Despacho Central a cargo de João Pinto da Silva Junior & Gaudêncio Rodrigues Moreira, Ld.ª, (com sede em Castelo de Paiva), onde se vendem bilhetes e se despacham bagagens para todas as estações de caminho de ferro.

Reciprocamente, a partir daquela data, todas as estações de caminho de ferro poderão vender bilhetes e despachar bagagens para Castelo de Paiva-Central.

Este serviço combinado de camionagem tem ligação nas estações do Porto (São Bento) e de Cete.

No seu próprio interesse utilize este serviço combinado.

Libânia Augusta Ribeiro dos Santos Franco

Confortada com os Sacramentos da Igreja

FALECEU

António Marcelino dos Santos Franco, Luísa dos Santos Franco de Queiroz, seu marido Fernando Botelho de Queiroz e filho, e mais familia cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, a sua muito querida esposa, mãe, sogra, avó e parente e que o funeral se realiza amanhã, pelas 10 horas, da Rua Nova de São Mamede, 72, 2.º, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

AGENCIA BARATA

Quadro festivo na Serra

em dia da Senhora do Desterro

Um povo de hábitos frugais num cenário de grandeza sem par

Para quem, vindo de Coimbra, se embrenhe, estrada fora, pelas terras da Beira Alta, passado já Oliveira do Hospital e um pouco para além da povoação da Chamusca, um pequeno caminho leva-o, perto, a um ponto de vista sobre o rio Alva, chamado: «Varandas de Sandomil» ou «Pedras do Bom Nome», onde se nos depara já a Grande Dama, tão famosa e tão simples!

Deus sentiu-lhe, por certo, tal pureza que lhe renova o noivado todos os anos. E na quadra própria envolve-a em longas e fantásticas vestes, mais brancas do que o alvo linho dos coradoiros.

Entre altiva e recatada no seu porte de rainha, espera do alto do trono a chegada do seu senhor. Logo que ele se desenha no espaço em fonte de luz e calor, procurando com seus raios luminosos penetrar num longo e profundo beijo o coração da mais genuína representante dos antigos lusitanos, deixa-se despojar do algido manto. Ora arrogante e bela, ora misteriosa e poética, conquista pelos seus contrastes o rubro apaixonado que, dominado por contornos de tão estranho relevo, os ilumina desde os cavos abismos ao cimo das cordilheiras. Passada a boda, a esplendorosa Senhora, entre todas as demais, que no peito de duro granito guarda o mais vivo compêndio dos seus antepassados—pois foi nascida e criada no primitivismo das gentes humildes que se vestem da ovelha—sente que toda a montanha a chama á vida pastoril. E assim a vamos encontrar.

Natureza e clima formam um misterioso laço entre o homem e a terra. Vínculo tão evidente no serrano que é como um significado da paisagem, que sob a mudez dos céus ficasse a perpetuar um tipo tão português. Quem aprecie estas coisas, venha comigo!

A primeira condição para gostar é: amar a serra e o ar sádio!

Anseamos pela frescura dos seus penhascos, pela calma solidão onde só a voz do zagal quebra esse delicioso silêncio.

Vamos agora por S. Romão, aldeia que se reclina num plaino ligeiramente montanhoso a 590 metros de altitude, centro industrial de grande importancia, com as suas fábricas de lanifícios. Invocando o seu passado, ainda hoje se pode admirar o que foi o «Presbitério de Mário», o herói do romance de Silva Gaio, com a sua varanda rustica e seus loureiros.

Neste itinerário topam-se intermináveis pinhais, cabeços, que mais parecem ninhos de águias ou castelos do nosso pastor-general, o lendário Viriato. Há quem pense que na serra da Estrela só encontrará ambiente carrancudo. Como se enganam! Seguimos direitos á Senhora do Desterro (e que doce desterro!...) Retiro de paz lhe chamarei eu! Aqui sabe a grande Dama sorrir... A luz, entre verdes, convida a demora, para admirá-la. Não nas correrias ininterruptas a que os homens hoje parecem abandonar-se.

Por este lado se iniciam algumas das ascensões aos seus píncaros. Neste geórgico cenário aninha-se, á sombra de seculares carvalhas, uma pequena capela, sem atavios, na singeleza do que não é banal. A sua fundação data de 1650. A' sua frente passa o Alva, rendendo-lhe eternas melopeias. Aproxima-se o dia 15 de Agosto

Quem do alto da serrania avistar todos os caminhos em derredor, verá nas vésperas desse dia, ainda antes das estrelas cairem em sonolência, um formigueiro de gente pelas estradas, veredas e atalhos que aí vão dar. Com maior ou menor percalço, todos abençoam pernas, carriolas ou burricos que lhes vencem a distancia. Em regra, não há ponta de snobismo nem parada de elegancia, que não seja vencida pelo que o isolamento organiza a seu modo. Que importa, aos romeiros, que o casarão, onde se albergam, por uns dias só lhes ofereça para dormida uma enxerga cheia das hastes rijas e hirtas da palha centeia, as mesmas, certamente, que serviram á prática dos antigos penitentes. Festeiros todos escarolados esvaziam pelo caminho os pu'mões, num hino de louvor á Santa e nada lhes faz mossa.

E' a festa da «Senhora do Desterro»!

Surpreende neste povo sertanejo o ar ingénuo que tão ligado anda á fé! O bom serrano toma, nos actos da religião, uma impressionante atitude de gravidade. Homens rudes e feros da serra, habituados aos trabalhos violentos, á luta pela existência, ás intempérides da vida e do tempo, não descrêem da Omnipotência do Todo-Poderoso.

O andor da Virgem vem aos ombros dos filhos da terra, na rigidez de estátuas. Faces que mais parecem esculpidas na mesma pedra dura e resistente com que constroem as típicas choças. Aque'e punhado de homens recolhidos e graves rompe todos os «ice-bergs» da indiferença. Rustico painel que nos mostra como tudo é grande e doce se o amor anda com ele.

O beirão pode dizer como Olavo Bilac na sua «Avé Maria»: —*Hoje pratiquei o bem! Não tive o dia vazio. Trabalhei, não fui vadio. E não fiz mal a ninguém!*

Tudo lhe brota do íntimo como aquelas florinhas imponderáveis que por ali nascem aos milhares. Cumprida a cerimónia religiosa, impregnada do aroma da urze, logo se dispersam pelas toscas barracas de bonecada, barros, etc.. Com lustrosas flores de papel os feirantes guarnecem os chapéus ou as lapelas das jaquetas e se entre elas alguma traz quadra magana, logo se apressam a ofertar á conversada. Pelo chão, açafates com frutos, pilhas de queijos e agigantadas melancias vindas do outro lado da serra. A garotada, essa, lambuza-se com as rosquilhas doces.

Num abrir e fechar de olhos cada qual escolhe neste local edénico um lugar mais da sua simpatia, para acudir ás fraquezas do estomago. Formam-se grupos. Uns preferem ficar junto da frondosíssima ramagem, que projecta compacta sombra na represa da Central Eléctrica, rico manancial que garante a energia hidraulico durante todo o ano.

E' povo frugal por hábito. Um naco de pão de centeio, uma fatia de queijo ou um tarro de leite ordenhado na hora própria, e está pronta a refeição; mas hoje é dia de festa.

Se acaso algum visitante citadino abandona esvaziada alguma das clássicas latas de conserva—recurso destas andanças—logo o herói de tantas histórias, de quem o dono não se quis separar, estende a patorra pesada, coloca-a a jeito e num ápice desaparece a ultima gota de azeite. Respeitável animal, sempre pronto a sacrificar a sua própria vida na defesa do rebanho. E não é só nisto que ele é prestável ao pastor, a quem os seus olhos pardos, cor de ambar, seguem com amor e dedicação.

Animam os rostos dos camponeses e transformam a placidez em cantos. De talude em talude chegam-nos vozes afinadas:

A Senhora do Desterro! E' pequenina e airosa!
E vem gente de tão longe, para ver tão linda rosa!

Um velhote simpático e palrador movimenta a raparigada. A sua indumentária é digna de reparo. Não se lembra há quanto tempo se não despe. Anda de palheiro em palheiro, de aldeia em aldeia, de festa em festa e conforme lhe oferecem uma peça de roupa assim a veste. Nem sabe quantas andainas traz! Enterrado até ás orelhas, velho chapéu desabado e esburacado! Pela testa fartas guedelhas de rebelde cabelo crespo! Os pés, sem meias, metidos em enormes botifarras cheias de buracos e remendos e, sobre tudo isto, enorme casacão de três romeiras,—e estamos em Agosto! *Manuel Baptista da Póvoa Velha* suplanta os consagrados de Hollywood em pitoresco. Com modo lhano prontifica-se a fazer ouvir os primores da sua arte, tirando do alforge a velha frauta. Ao espanto causado pela estranha operação a que ele procedia, explica na sua fácil dialéctica:—*Sempre que é refrescada com o sanguinho do Senhor, logo toca melhor e por isso, de vez em quando apanha a sua banhoca.* Claro que o resto do banho é prontamente emborcado. Então da meloriosa avena partem os primeiros compassos da «Laurinda»! Em seguida são os respectivos versos:

«Oh! Laurinda! Oh! Laurinda!
Eu trago-te cá na ideia.
Por causa de ti, Laurinda!
O meu juizo «vareia»!

Outras modas se seguem de ritmo marcado pelo decorativo adufe—pandeiro de pele esticada e ensebada que tão bem quadra com a rusticidade do folclore local. Porém, no beirão, o ar ligeiro é breve, pois mal finda o folguedo retoma a sua pontinha de melancolia.

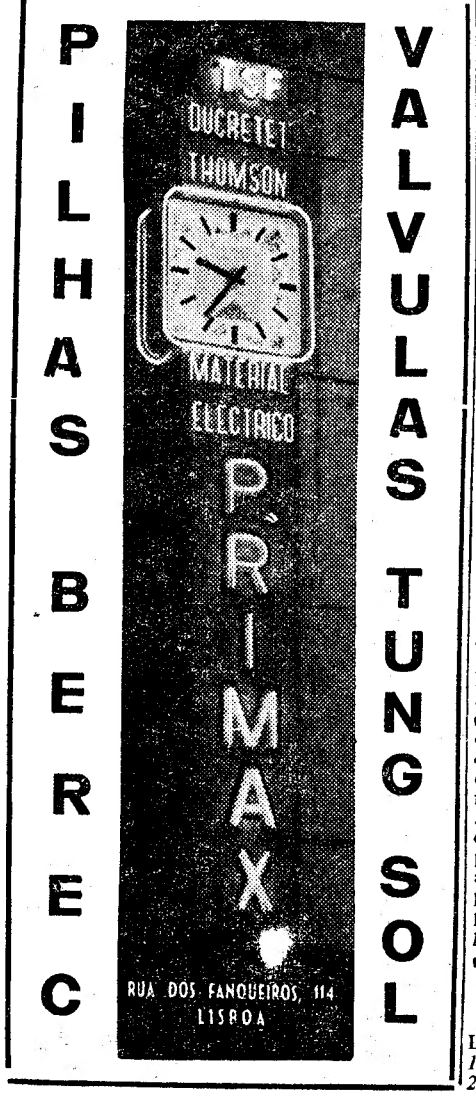
Vamos dar outra volta pelas cercanias e colher pelos silvados gordas e negras amoras. Disputamos gulosamente esses pequenos frutos lavando-os numa das muitas bicas de água gelada que se encontram á nossa mercê. Encosta do Calvário se chama esta que acabamos de trepar! De tantos em tantos metros, erguem-se pequenas e poéticas capelas, umas dez, representando alguns dos mistérios do Rosário que espalhadas pela montanha nos comunicam uma forte sensação de vida contemplativa. Mais uns passos andados e eis-nos a admirar a célebre «Cabeça da Velha», um dos mais curiosos blocos líticos universais, a que não falta o rictus de zombaria tão peculiar nas velhas desdentadas. Já no planalto, um minuto de recolhimento emocional a que se segue sincero entusiasmo. Circundamos, com a vista, o panorama. A'lém, muito além fica o Espinheiro. Baixamo-la agora até ás profundas gargantas, que vão até ao Alva, em que as pedras, tão lavadas, lembram um raio de luar. Mimosas floridas recortam, na paisagem, desenhos caprichosos. Para a esquerda, torreões de ciclópicos rochedos. Horizontes largos! Esmagadora grandiosidade! Mede-se ainda na distancia dos séculos a energia dos seus primeiros habitantes.

Ao descermos as naves de mitológica catedral de eucaliptos, pensamos: —Serra da Estrela, precisas de ser percorrida, em romagem de contemplação e meditação. As belezas que a nossos olhos apresentas bem nos fazem sentir-te a alma.

Pelos córregos declivosos vai seguindo o carro dos festeiros, chiando e fugindo ao cambolhão. Lá o diz o ditado: «Carro que canta a seu dono avança»!

ADRIANA DE VECHI

«O flautista vagabundo», Manuel Baptista, da Póvoa Velha, pitoresca figura da Serra da Estrela



AS TEMPERATURAS DE HOJE

Temperaturas extremas registadas hoje, em Lisboa, até ás 16 horas: *maxima, 26º; minima, 17º.* No mesmo dia do ano passado: *maxima, 27º,8; minima, 16º.*

O comandante da "Sagres"

adoeceu em Leixões

e veio em avião para Lisboa

PORTO, 15—(Pelo telefone)—Em virtude de ter adoecido e por não aconselhar o seu estado a sua permanencia a bordo, seguiu hoje em avião especial, do aeroporto das Pedras Rubras para Lisboa, a fim de ser internado no Hospital da Marinha, o sr. capitão-de-fragata Luciano de Sousa Dentinho, comandante do navio-escola «Sagres», que chegou ontem a Leixões, em viagem de instrução, vindo de Cabo Verde, Açores e Madeira e que deve largar, na próxima segunda-feira, para a base naval espanhola de Ferrol.

O sr. comandante Luciano Dentinho, foi acompanhado até ao aeroporto das Pedras Rubras por alguns dos seus oficiais e seguiu para Lisboa com o médico da «Sagres».

O estado do doente não é grave

A's 15 horas, obtivémos no Hospital da Marinha, a informação de que o estado do sr. comandante Luciano de Sousa Dentinho não é grave, ainda que tenha de ficar alguns dias internado, em observação, devido ao seu antigo sofrimento do estomago. O doente recebeu a visita de pessoas de familia e de alguns camaradas que tiveram conhecimento da sua vinda para Lisboa.

DE LUTO

D. Libania Augusta Franco

Na sua residencia, Rua Nova de S. Mamede, 72-2.º, faleceu esta manhã a sr.ª D. Libania Augusta Ribeiro dos Santos Franco, de 86 anos, natural de Lisboa, esposa do sr. António Marcelino dos Santos Franco, despachante oficial da Alfandega de Lisboa, mãe da sr.ª D. Luisa Santos Franco Queirós, e sogra do sr. Fernando Botelho de Queirós. O funeral, a cargo da Agencia Barata, realiza-se amanhã, pelas 10 horas, da morada acima, para jazigo no cemitério dos Prazeres.

Joaquim dos Anjos Costa

SEIXAS DO MINHO, 15—Por noticias recebidas do Rio de Janeiro, soube-se que faleceu ali o sr. Joaquim dos Anjos Costa Junior, sócio da casa de construções daquela cidade brasileira J. A. Costa e da Fábrica de Fiação de Barcelos, e proprietário nesta povoação. Tinha 52 anos e tirára o curso de arquitecto na Escola de Belas-Artes do Porto.

Adriano Ferreira da Cunha

COIMBRA, 15—(Pelo telefone)—Faleceu hoje o sr. Adelino Ferreira da Cunha, antigo comerciante e gerente do Café de Santa Cruz, de 65 anos, natural de Viseu, que foi um benfeitor de várias instituições de beneficencia desta cidade. O seu funeral realiza-se amanhã, ás 16 horas, para o cemitério da Conchada.

Manuel Domingos Carioca

SÃO JOÃO DAS LAMPAS, 15 (Pelo telefone)—Faleceu hoje o sr. Manuel Domingos Carioca, reformado dos Correios, pai da sr.ª D. Elisa Franco e sogro do sr. Miguel Runa Franco proprietário da Pensão Assafora. O funeral realiza-se, amanhã, ás 16 horas, para o cemitério local.

SUFRÁGIOS

Capitão Rosa Duque

Mandada dizer por sua viuva, sr.ª D. Armanda Gloria de Matos Duque e por seus filhos, sr.ª D. Esperança Matos Rosa Duque Bernardes e Mário Matos Rosa Duque, celebra-se amanhã, missa, na igreja do Sacramento, pelas 9 horas, comemorando o 5.º aniversário do falecimento do sr. capitão Domingos Gregório da Rosa Duque que foi proprietário e director do diário nacionalista «A Voz de Macau».

AGÊNCIA MAGNO

FUNDADA EM 1874

Telef. 43189-43180-55301-62772-CC 22

R. DE SANTA MARTA. 52-A. 56-A

A maior e mais antiga organização comercial no género

PEQUENAS NOTICIAS

DESASTRES

UM AUTOMOVEL CHOCOU COM UMA MOTO—Esta tarde, na Praceta do Aeroporto, um automóvel particular, de cor verde, chocou com uma moto, que era conduzida pelo serralheiro Jaime de Jesus Alexandrino, Rua de Marvila, 13, loja, que levava como passageiro o seu amigo Barnabé Pena Sanches, operário, de 22 anos, residente na Rua Capitão Leitão, 60, 1.º, D.º. Do embate resultou ficarem feridos o motociclista e a pessoa que o acompanhava, os quais recolheram á sala de observações do Hospital de S. José.

O automobilista pôs-se em fuga, tomando a direcção dos lados de Sacavém.

UM CADAVER A BOIAR

Apareceu hoje a boiar no Tejo e foi recolhido o cadáver de um maritimo, que se supõe ser o de um tripulante do vapor norueguês «Ascot» que caiu ao rio em fins do mês passado, sem que voltasse a ser encontrado.

ALMOÇOS DE HOMENAGEM

Os gerentes da Garagem Conde Barão, aproveitando a visita a Portugal do sr. F. H. Leffet, director-geral da firma Joseph Lucas (Export), Ltd., de Inglaterra, resolveram oferecer-lhe um almoço de homenagem na próxima segunda-feira, no Avis Hotel.

GRUPOS ONOMASTICOS

O grupo onomástico «Os Joaquins» festeja depois de amanhã o seu aniversário, promovendo, ás 10 horas, missa na igreja dos Santos Apostolos, Rua Barão de Sabrosa, n.º 219 e, á tarde, na sua sede, entrega de vestuário e lanche a crianças, sessão solene e, no final, distribuição de um bodo aos pobres, entre os quais protegidos pelo nosso jornal. No domingo seguinte haverá um passeio de autocarro á região de Arrabida e Palmela.

SERÕES DA F. N. A. T.

Realiza-se no sábado, ás 21 e 30, no ginásio do Liceu Camões, o primeiro serão dedicado pela F. N. A. T. a todos os sócios da Associação Luis Braille. Os respectivos bilhetes podem ser requisitados na secretaria da respectiva associação.

Desaparição misteriosa

dum ciclista inglês

AVINHÃO, 15.—Dois jovens ingleses faziam turismo de bicicleta. Há cinco dias, ao descerem uma rampa, um deles adiantou-se e, numa curva, desapareceu. O outro solicitou o auxilio da gendarmaria que nada descobriu por enquanto.—(F. P.).

Inventos
americanos
que se destinam a tornar a vida
mais bela ou mais fácil

WASHINGTON, 15.—Uma firma de Hollywood, especializada no fabrico desses pequenos acessórios que os Americanos chamam «gadgets» e que se destinam a embelezar a vida ou a torná-la mais fácil, anuncia a construção dos seguintes aparelhos de evidente utilidade:

1.º Dispositivo para cortinados frágeis indispensáveis para as cores que a luz faz desbotar. Logo que o Sol incide sobre o cortinado, um olho eléctrónico instalado no rebordo da janela fecha-o para o reabrir logo que o Sol tenha desaparecido.

2.º Aparelho para tirar o carro da garagem. Funciona com o auxílio de dois botões dispostos perto da cama do dono da casa. Um serve para abrir a porta da garagem, o outro acciona um pequeno motor para pôr o carro em andamento e o conduzir até á porta da entrada electrónicamente.

3.º Aparelho para condutor apressado, de funcionamento igualmente electrónico. Um sistema de cadeia permite com um botão instalado no quadro de bordo acender as lampadas do jardim, abrir a porta da garagem e accionar o fonógrafo do jardim. Só tem um inconveniente: não pode funcionar a mais de 40 kms. de casa.

4.º Alto-falante especial para a piscina. Indispensável para os amadores de concertos e de natação submarina; permite ouvir a musica exclusivamente debaixo de água e é rigorosamente silencioso á superficie e imediações da piscina.

A mesma firma diz que recebeu muitos pedidos para um dispositivo que, colocado na cabeceira da cama, faz andar o moinho do café, abre a porta ao cão e põe a telefonia a tocar.

Os especialistas da fada electrónica guardaram, contudo, para eles, a sua melhor invenção, a qual empregam num gabinete secreto, das oficinas da firma. Na porta, há um dispositivo, que a abre e fecha segundo lhe assobiam, e só quando lhe assobiam, as primeiras notas de uma musica de «jazz».—(F. P.).

Nehru promete
continuar os esforços para salvar a paz

NOVA DELHI, 15.—No quinto aniversário da independência da India, Shri Nehru içou esta manhã a bandeira nacional em Forte Vermelho, baluarte dos imperadores mongois. Algumas centenas de milhares de pessoas assistiram á cerimónia, além dos membros do corpo diplomático e da missão parlamentar japonesa, de passagem por Nova Delhi. Discursando ao microfone, o primeiro-ministro prometeu, nomeadamente, continuar os esforços para salvar a paz». No Mundo actual, disse, não sabemos quando poderão desabar sobre nós a ruina e o desastre e temos erguido a nossa voz a favor da paz. Esforçámo-nos por alcançar este fim e faremos quanto de nós depende a fim de contribuir para restaurar e manter a paz».

O orador insurgiu-se contra a discriminação racial na Africa do Sul, que é «desumana e deve ser condenada por todos os justos».

No plano interno, Shri Nehru condenou os partidos comunitários da extrema direita—os tradicionalistas. Depois, referindo-se aos comunistas, acrescentou: «Certas facções e certos grupos fomentaram alterações da ordem e conflitos no País, pretendendo defender o interesse das massas. Devem desconfiar desses elementos que os levariam ao desastre. Outros criam perturbações excitando os sentimentos comunitários, isto é, indispondo umas comunidades religiosas contra outras». —(France Presse).

O principe Aly Khan
em casa de Rita Hayworth

HOLLYWOOD, 15—O principe Aly Khan visitou ontem, durante uma hora, sua esposa, a actriz Rita Hayworth, na sua casa de Los Angeles. A' saida declarou aos jornalistas: «Falei a Rita e vi a nossa filha, que está encantadora». Recusou-se, no entanto, a revelar se tenciona, eventualmente, reconciliar-se com Rita, de quem se encontra separado há alguns anos. O principe tenciona ficar cinco dias em Hollywood, devendo, entretanto, visitar novamente sua esposa amanhã.—(F. P.).

Televisão submarina
um novo processso de explorar
o fundo do mar

PLYMOUTH, 15—Um grupo de cientistas britanicos parte hoje deste porto com um aparelho de televisão submarina para experimentar um novo método de exploração. Com o aparelho de televisão a bordo do navio de pesquisas «Discovery II», projectam fazer estudos pormenorizados do leito maritimo entre a Grã-Bretanha e os Açores.

O Almirantado britanico, que está interessado nos resultados da expedição, comunicou ontem á noite que os cientistas estavam esperançados em obter valiosas informações biológicas.

O «Discovery» operará durante seis dias na região ocidental do Canal da Inglaterra. Durante as próximas três semanas, actuará entre Uschant, em França, e Finisterra, em Espanha, e a costa de Portugal e a parte ocidental dos Açores. A expedição deve regressar a Plymouth em 11 de Setembro.

Os cientistas esperam que as observações feitas na viagem ajudem os seus estudos sobre o calamar, uma espécie de octopus. As experiências serão realizadas com grandes ratoeiras submarinas para utilizar no fundo do mar e para suspensão debaixo do navio.—(R.).

A morte do espeleólogo
Marcel Loubens na caverna de S. Martinho

SANTA ENGRÁCIA, 15.—Durante todo o dia de quinta-feira, Santa Engrácia, aldeia dos Pirenéus, viveu horas excepcionais de ansiedade esperando que fosse trazido á superficie o espeleólogo Marcel Loubens, gravemente ferido.

Todo o dia os seus camaradas se debruçaram sobre o orifício do abismo da Pedra de São Martinho, preparando a subida do ferido, sacrificando as suas horas de repouso, esquecendo-se de se alimentarem e esperando ainda voltar a vê-lo vivo.

Ainda não se verificou, na história da Espeleologia, um caso semelhante: no fundo do abismo, a mais de 350 metros, um homem agonizava sobre uma maca. Tudo estava a postos para o retirar á meia-noite. A notícia da morte de Loubens espalhou-se rapidamente no vale.

Um pouco afastado, sobre um tronco de árvore, um homem esperava ainda. Era o pai do sinistrado. A esposa do infeliz foi posta ao corrente pelo padre de Santa Engrácia.—(F. P.).

*

LICK ATHERY (Sudoeste da França), 15.—Brigadas de salvamento estão hoje a tentar recolher o cadáver do explorador francês Loubens, que morreu no fundo da caverna, na noite passada.—(Reuter).

A libra esterlina
teve uma grande descida na bolsa de Nova York

NOVA YORK, 15 — A libra esterlina desceu a 2,78 9/16 ontem, no mercado de cambiais estrangeiras de Nova York, a cotação mais baixa há mais de um mês.

Em circulos financeiros a descida atribui-se a simples falta de interesse dos compradores e, até certo ponto, a novos boatos de crise monetária britanica. O preço do encerramento, em Nova York, foi 3/4 de um centimo inferior ao de quarta-feira e o mais baixo desde 11 de Julho, data em que a libra foi aqui cotada a 2,78 1/2 dólares.—(Reuter).

Temporal de granizo
no centro da França

CLERMONT FERRAND, 15 — Vento violento e uma tempestade de granizo, que assolaram ontem o vale do Allier, no centro da França, destruiram vinhas, destelharam casas, arrancaram árvores, mataram criação, e causaram prejuizos nas sementeiras. O granizo acumulou-se até á altura de 20 centimetros junto a uma estrada a Leste de Clermont Ferrand.—(Reuter).

A decisão da Bélgica
de reduzir o tempo de serviço militar
para 21 meses

BRUXELAS, 15—Os chefes do Estado Maior da Bélgica estão agora em face da complicada missão de reajustar a planificação de defesa do País, depois da decisão do Governo de reduzir o tempo de serviço militar de 2 anos para 21 meses.

A decisão foi a réplica imediata da Bélgica á rejeição por parte de outras nações do Exército europeu das suas propostas para prolongarem para dois anos a permanência nas fileiras. O comunicado oficial que anuncia a decisão salienta a «impossibilidade» de o Governo belga impôr aos seus cidadãos um encargo superior ao exigido por outras nações da Comunidade de Defesa Europeia. O resultado desta decisão foi obrigar a pôr de parte o programa preparado para até 1954, sob a direcção do general Eisenhower, como parte integrante da organização geral do Tratado do Atlantico Norte.

Daqui até 1 de Março, a nova disposição privará o Exército de cerca de 28.000 homens instruidos, mais ou menos um terço das forças armadas belgas. A missão dos chefes de Estado-Maior é elaborar novos planos por forma a poder ser reduzida essa falha e limitados a um minimo os inconvenientes daí resultantes para o plano geral do Tratado do Atlantico Norte—declarou um informador do Ministério da Defesa.—(Reuter).

A posição da Noruega perante a NATO

PARIS, 15 — A Agencia Telegráfica Norueguesa anuncia que o ministro da Defesa Nacional, Nils Langhele, declarou ao «Bengens Tidende» se é certo que a Noruega pediu a convocação do Conselho da N. A. T. O. em Setembro, não propôs uma discussão sobre redução ou revisão do seu programa defensivo, assente na Conferencia de Lisboa, em Fevereiro passado.

A Noruega, declarou o ministro, não tenciona modificar a sua politica. A questão de uma revisão do programa nacional de defesa não foi discutida pelo Governo norueguês depois do Storting o ter aprovado para os três próximos anos.

O ministro acrescentou, ainda segundo a A. T. N., que a decisão do Congresso americano de limitar o auxilio militar á Europa não prejudica a Noruega. Além disso, os rumos de que as grandes manobras da N. A. T. O. no Outono deste ano poderiam fazer alterar a politica norueguesa quanto ás bases, não tem qualquer fundamento. Referindo-se á recomendação do general Ridgway para que o serviço militar dure 24 meses, o ministro afirmou que haveria prolongação do mesmo serviço na Noruega. —(F. P.).

Ninguem pode passar
a certidão de óbito de Adolfo Hitler

BERLIM, 15—«No Registo Civil de Berlim-ocidental não está registada a morte de nenhum cidadão chamado Adolfo Hitler»—respondeu a administração desta zona ao tribunal de Berchtesgaden que, a pedido das autoridades austriacas, lhe pedira que atestasse a morte do Fuehrer, necessária para decidir uma questão de propriedade duns quadros. Como não existe certidão de óbito de Hitler, os circulos juridicos alemães pensam que, para resolver o caso, se poderá aplicar a lei sobre desaparecimentos.—(F. P.).

LINOTYPE
Vende-se uma máquina de compôr Linotype. Rua Luz Soriano, 44—Lisboa.

OS ACEPIPES DO **GAMBRINUS** CONSTITUEM UMA REFEIÇÃO

Amanhã prato especial: Pato no forno à portuguesa

Cinco rapazes
e uma rapariga
vão atravessar o Mediterraneo
numa jangada

MARSELHA, 15.—Uma jangada de madeira de 27x14 pés na qual 5 jovens e uma rapariga projectam atravessar o Mediterraneo, flutuava ontem pelo Ródano abaixo em direcção a Marselha. A jangada denomina-se «Kentooki», nome tirado de um café parisiense, e é esperada em Marselha hoje.

Tem uma tripulação de 3 Americanos, um Australiano, um Inglês e uma Inglesa, Muriel Grand, de 19 anos. Richard Miller, de 28 anos, natural de Chicago, é o capitão da jangada.

O inglês Michael Jones, de 22 anos, da Universidade de Cambridge, chegou ontem a Marselha para fazer os preparativos para a travessia do Mediterraneo, que deve principiar, segundo se espera, dentro duma semana e deve demorar dois meses.

Os expedicionários lutam com falta de dinheiro, porque lhes roubaram 50.000 francos em Paris, na semana passada. O objectivo da expedição, segundo disse Jones, «é simplesmente verificar como se dão 6 seres humanos sózinhos numa jangada em pleno mar». Serão levados para bordo livros, baralhos de cartas, máquinas fotográficas e aparelhos para pesca submarina. Em Marselha, na unica cabina da jangada, será instalado um transmissor receptor de rádio. No convés, será colocado um mastro com vela.—(Reuter).

Prevê-se no Irão
um golpe de Estado à maneira do Egipto

TEHERÃO, 15—O espantalho do golpe de Estado militar á maneira do Egipto é novamente agitado esta manhã pelo jornal «Irão», que opõe os moços oficiais patriotas á maior parte dos generais que classifica de «ignorantes, incompetentes, venais e traidores». Dos 150 generais que o Exército conta, aquele semanário pensa que uns 15 são dignos da confiança do país. Ataca, principalmente, o general Vassugh, actual subsecretário de Estado da Guerra, que seria, escreve, detestado pelo Exército e considerado «general das salas».

O «Irão», depois de prestar homenagem ao soberano opõe-o á familia real e reclama a saida imediata do país da rainha-mãe, Essmat Pahlavi, do principe Ali Reza e de Ahmad Chafigh, marido da princesa Achraf, que já se encontra no estrangeiro. Declara que, se estas personalidades não sairem do Irão no prazo de uma semana, fará no próximo numero revelações que obrigarão a Justiça a intervir.—(F. P.).

Os jazigos de urânio
no Norte da Austrália são dos mais ricos do Mundo

SYDNEY, 15.—Parece que são importantíssimos os jazigos de uranio descobertos na margem do rio Edith, a 250 kms. ao Sul de Darwin. Estender-se-iam por 5 kms. quadrados pelo menos, com grande profundidade. Os técnicos relatam que em certos pontos, a aparelhagem «parecia ter enlouquecido», indicando extrema radioactividade. Os geólogos estão muito interessados no facto de pela primeira vez se descobrir uranio entre granito e calcário. Esta formação geológica aparece frequentemente no Norte da Austrália, o que permite esperar outras pesquisas frutuosas. As prospecções continuam incansavelmente, incitadas pelos prémios oferecidos pelo Governo.—(F. P.).

TURISMO
Roga-se a fineza, a quem tenha necessidade de viajar pelo País ou pelo estrangeiro, que não o faça sem consultar os preços, em carros do ultimo modelo, com motoristas experimentados nestas viagens, falando inglês, e com documentos sempre prontos, pelo telefone 126 Estoril, Garage Alvarez.

REUMATISMO ?
Tofagil
COMPRIMIDOS